

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 21 - Ano 90

Porto Alegre, quinta-feira, 23 de junho de 2022

Venda avulsa R\$ 3,50

Queda na produção de leite no Estado encarece produto

Litro acima de R\$ 5,00 no varejo reflete redução de rebanho e oferta menor à indústria láctea p. 10



ANDRESSA PUFAL/JC

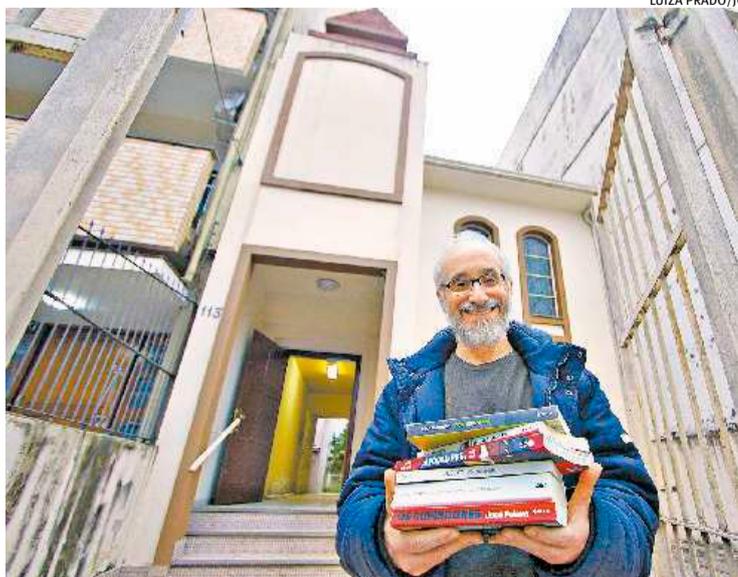
Projeto é de 2009 e terá revisão; capital gaúcha tem 68,5 quilômetros de vias para ciclistas e deve ampliar a malha nos próximos anos p. 19

Plano Diretor que define as ciclovias em Porto Alegre vai passar por atualização

NEGÓCIOS

Livraria Bamboletas vai se instalar em antiga igreja de Porto Alegre

Estabelecimento que opera na galeria Nova Olaria, no bairro Cidade Baixa, vai deixar o local em função de obras de reformulação no centro comercial. E irá funcionar, a partir de julho, dentro de antiga igreja apostólica, na avenida Venâncio Aires. p. 8



LUIZA PRADO/JC

Proprietário Milton Ribeiro posa em frente ao novo endereço

IMPOSTOS p. 5

Governadores vão ao STF contra mudança no ICMS dos combustíveis

CADERNO GERAÇÃO

Empresas buscam colaboradores com habilidades comportamentais

MERCADO DIGITAL

Escassez de semicondutores deve prosseguir até 2023, projeta consultoria

Mais da metade (56%) dos executivos líderes globais do setor de semicondutores acreditam que a escassez de chips persistirá até 2023. A conclusão é da 17ª edição anual da pesquisa "Perspectivas do setor global de semicondutores", realizada por KPMG e Global Semiconductor Alliance (GSA). p. 9

INVESTIGAÇÃO

Ex-ministro da Educação é preso em operação da PF

A Polícia Federal (PF) prendeu, na manhã de ontem, o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e pastores suspeitos de montar um gabinete paralelo para liberação de verbas dentro do MEC. As prisões ocorreram no âmbito da operação Acesso Pago, que investiga influência e corrupção para a liberação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). p. 18

Indicadores

22 de junho de 2022



B3

Volume: R\$ 23,752 bi
Ainda nos menores níveis desde de novembro de 2020, o Ibovespa fechou em queda nesta quarta, aos 99.522,32 pontos. Marcado por instabilidade, o dólar se firmou em alta na reta final do pregão.

-0,16%

No mês	No ano	Em 12 meses
-10,62%	-5,06%	-22,71%

Dólar

Comercial	5,1761 / 5,1771
Banco Central	5,1503 / 5,1509
Turismo	5,2800 / 5,3750

Euro

Comercial	5,4700 / 5,4720
Banco Central	5,4490 / 5,4507
Turismo	5,5600 / 5,6650

/ EDITORIAL

Atritos institucionais prejudicam a estabilidade do País

Com as seguidas estocadas entre ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e o presidente Jair Bolsonaro, vê-se a importância da conjugação de esforços de ambos os lados para que a harmonia entre Poderes seja uma realidade. No caso dos atritos verbais recentes, até mesmo e de maneira correta, o Congresso Nacional tratou de manter diálogos produtivos com o STF, aliviando a tensão institucional que estava crescendo, ainda que apenas nas retóricas, entre dois Poderes.

Tanto foi que os presidentes da Câmara Federal e do Senado trataram de se comunicar de maneira respeitosa com os líderes do Supremo. Tudo o que a nação precisa e quer sempre é a harmonia entre os Poderes, mas sem isso signifique, jamais, subserviência de um com os demais. Discordância é salutar, mas no terreno das ideias e das teorias à luz da Constituição Federal, que ordena o funcionamento e dá limites legais às atribuições dos Poderes.

Desta forma, foi bem recebida na opinião pública e nas esferas governamentais a visita que o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, fez ao presidente do STF, Luiz Fux. Para tanto, afirmou que as Forças Armadas estão comprometidas com a democracia, uma

verdade acadiana, mas que merece sempre ser lembrada, ainda mais em um ano eleitoral.

O Supremo lembrou que o encontro partiu do próprio general, em um gesto de deferência ao STF. Quando dos recentes atritos por conta de decisões de ministros do Supremo, houve os que levantaram a hipótese de um possível golpe e ruptura institucional.

Ainda no encontro com o presidente do Supremo, o ministro da Defesa reafirmou que as Forças Armadas estão comprometidas com a democracia e que os militares atuarão, no âmbito de suas competências, para que o processo eleitoral transcorra normalmente.

Já o presidente Luiz Fux sentenciou que o Supremo preza pela harmonia entre os Poderes e o respeito pelas instituições. O Ministério da Defesa divulgou que há um permanente estado de prontidão das Forças Armadas para o cumprimento das suas missões constitucionais.

De tudo o que tem ocorrido, a maioria apenas opiniões artificiais de um lado e do outro, Palácio do Planalto e STF, pode-se deduzir que não há ambiente para a quebra da Constituição.

Os Poderes são independentes e harmônicos entre si, mas sem, repete-se, qualquer subserviência entre eles.

Os Poderes são independentes e harmônicos entre si, mas sem qualquer subserviência entre eles

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

Cobertura da coluna Pensar a Cidade sobre o tamanho de novos supermercados em Porto Alegre repercute bastante entre leitores do Jornal do Comércio. Manchete de capa da edição de terça-feira (imagem), a decisão da Câmara de Vereadores de rejeitar o projeto de lei que tentava acabar com a restrição de área de vendas - hoje limitada a 2,5 mil metros quadrados -, divide opiniões postadas em redes sociais e enviadas à Redação. O placar foi de 25 votos contrários, cinco favoráveis e uma abstenção. Veja mais sobre o tema pelo QR Code, com a reportagem da colunista Bruna Suptitz, e opine nos perfis do JC no Facebook (/jornaldocomercio), Instagram (@jornaldocomercio) e Twitter (@JC_RS).

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Porto Alegre, terça-feira, 21 de junho de 2022
Venda avulsa R\$ 3,30

Capital mantém restrição a grandes supermercados
Vereadores rejeitam projeto de lei que permitiria lojas com mais de 2,5 mil metros quadrados p. 17

COMÉRCIO EXTERIOR
Exportação do agronegócio no RS tem queda após estagnação
Em maio de 2022, o Rio Grande do Sul registrou menos de metade do volume de produtos agropecuários comercializados em maio de 2021. Após a estagnação que decorreu no primeiro trimestre, a saída de produtos, a soja foi o produto que registrou a maior queda. O volume de produtos agropecuários exportados caiu 37% entre maio de 2021 e maio de 2022. p. 9

INDÚSTRIA
Biossios investirá R\$ 500 milhões em fábrica de etanol no Estado
Tradicional produtora de bioetanol, a gaúcha Bioss decidiu ampliar o leque de atuação no setor de biocombustíveis e também fabricar etanol. A meta da empresa é atingir a paridade de preço com o açúcar em 2023, cerca de 25% da demanda de álcool no Rio Grande do Sul, que é de 980 milhões de litros por ano. A construção da unidade será em Fátima Fundão, em duas etapas. p. 30

BENEFÍCIOS p. 14
Eduardo Leite decide abrir mão de pensão como ex-governador

TECNOLOGIA
SAP conclui expansão no Tecnosinos com investimento de R\$ 120 milhões
A SAP Latin America, hub de inovação da multinacional, teve a sua terceira fase de expansão inaugurada ontem. p. 13

INOVACÃO p. 11
Edital do Bannisul tem R\$ 30 milhões para startups

CULTURA (continuado)
Carlos Nejar será o patrono da Feira do Livro

PETRÓLEO
Presidente da Petrobras se demite, e Conselho indica Borges
O presidente do Conselho de Administração da Petrobras anunciou ontem como presidente interino da companhia o diretor executivo de exploração e produção, Fernando Borges, até a eleição e posse do novo presidente, como prevê o estatuto da empresa. p. 6

Indicadores
19 de junho de 2022
R\$ 21,2049
Desenvolvimento econômico
Desenvolvimento econômico
Desenvolvimento econômico
Desenvolvimento econômico

PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

NOTÍCIAS
Granizo atinge Canoas

Vídeo mostra como foi o momento em que pedras de granizo despencaram sobre Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), no fim da tarde de ontem. As imagens foram feitas pela jornalista e colunista do Minuto Varejo, Patrícia Comunello, quando retornava da produção de um conteúdo para a seção na região. Pelo QR Code, veja a descrição de como foi a queda das pequenas pedras de gelo, em meio à chuva torrencial.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Como você se relaciona com seus pais? Talvez você não tenha um bom relacionamento com um deles ou com ambos, mesmo assim procure ouvi-los, valorizá-los, amá-los e aceita-los como são. Cuide deles, reze por eles, respeite suas ideias, mesmo que sejam diferentes das suas. Se vocês estão afastados, e você guarda ressentimentos

e mágoas em seu coração, procure a reconciliação, ainda há tempo. Respeite-os, simplesmente pelo fato de serem seus pais, independente dos seus erros. Faça sua parte e entregue o resto nas mãos de Deus.

Meditação

Senhor, obrigado pelos pais que me deste. Faz que eu os ame não reparando em seus defei-

/ FRASES E PERSONAGENS

“A instabilidade presidencial da Petrobras mostra descontentamento do governo em relação à política de preços da estatal. A vitória que o governo teve de aprovação da alíquota máxima do ICMS mostra um ganho aos consumidores. Um dia após, vem o aumento dos combustíveis, afetando a cadeia produtiva e econômica do País, com mais inflação neste ano.” **Alessandro Azzone**, economista.

“Defendo a privatização da Petrobras. E o novo Conselho de Administração da empresa, indicado pelo governo, seguirá a lei na política de preços dos combustíveis.” **Adolfo Sachsida**, ministro de Minas e Energia.

“Será no município de Santiago, na Região Central do Rio Grande do Sul, nesta quinta-feira, 23 de junho, o primeiro debate entre pré-candidatos ao governo do Estado. O evento é co-organizado pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), juntamente com a Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs), Rede Verzeiri e GNI Notícias.” **Fernando Uberti**, diretor-geral do Simers.

“Pedirei ao Congresso que suspenda os impostos federais sobre gasolina e diesel até o final de setembro. Também que os estados suspendam seus próprios impostos sobre gás e diesel.” **Joe Biden**, presidente dos Estados Unidos.



Jornal do Comércio

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Diretor-Presidente
Mércio Tumelero

Diretor de Operações
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

www.jornaldocomercio.com
direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Fundada em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS
CEP 90040.001
PABX: (51) 3213.1300
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Número de adolescentes entre 13 e 15 anos que têm o hábito de fumar é de 2,4 milhões, segundo a Fiocruz. Um só cigarro reduz o nível de oxigênio na pele por sete horas.



ANDRESSA PUFAL/JC

As montanhas do Dilúvio

O Arroio Dilúvio tem essa fama porque botava para fora a qualquer chuva mais volumosa em Porto Alegre. Depois de canalizado, não bota mais água para fora, mas em compensação o assoreamento o entope, cria condições para a formação de ilhas com vegetação. Por isso, a dragagem periódica revela monturos que impressionam. Não fosse o lixo tóxico, seria adubo do bom.

Igreja livraria

Uma mudança inusitada. A tradicional livraria Bamboletas vai se mudar para o espaço de uma antiga igreja. Matéria nesta edição.

E a Bíblia tinha razão O tempo achado

As artimanhas atacadistas no erário pelo ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e pelo pastor Gilmar Santos junto ao gordo cofre do Fundo da Educação sucumbiram a um conhecido provérbio bíblico. De tanto o cântaro ir à fonte, um dia acaba se quebrando.

Gilberto Schwartzmann, médico e escritor gaúcho, está lançando o romance *A amante de Proust* (Sulina) dia 29 de junho, no Foyer do Theatro São Pedro. Em 14 de julho, a obra terá sessão de autógrafos na livraria Travessa, no Rio de Janeiro. O romance mergulha no chamado “lago desconhecido”, expressão usada por Marcel Proust na sua obra-prima *Em busca do tempo perdido*.

Parceria americana

Nelson Wilians Advogados fecha parceria com escritório dos Estados Unidos para operações de investimento e financiamento para projetos de infraestrutura no Brasil, entre outros temas.

Miúdas

- » DIFÍCIL achar um só partido que não tenha broncas internas.
- » DIFÍCIL achar um consenso em assuntos de importância nacional.
- » DIFÍCIL um ponto de convergência entre candidatos afora o genérico saúde/educação.
- » FÁCIL constatar que o bom senso foi extinto.
- » CRIADA nova expressão para ilustrar a burrice: pessoa que chuta com as quatro.
- » PRIMEIRO mandamento da política: ao candidato não basta parecer esperto, tem que ser esperto.

Do Centro para o Sul

O pré-candidato a governador pelo PSC, Roberto Argenta, presidente da Calçadas Beira Rio, foi o palestrante do Tá na Mesa da Federasul. O tema era administração de empresas, mas Argenta também navegou para a Metade Sul, enfatizando que a região precisa de algum tipo de incentivo (matéria nesta edição). No geral, mostrou que sabe onde o sapato aperta.

Historinha lacustre

História que aconteceu com o colunista há coisa de 10-12 anos. Um grupo de executivos italianos que visitava o Mercado Público de Porto Alegre queria saber que horas saía o ferry boat ou lancha rápida para Rio Grande. Meu silêncio embaraçoso foi a melhor resposta. Assim como nos Estados Unidos houve a expansão para o Oeste, aqui a expansão precisa mirar o Sul.

Casca de banana I

Depois de um longo período de gestação na Maternidade Agora Vai, a senadora Simone Tebet parece estar descontando o atraso como pré-candidata ao Palácio do Planalto. Além dos filmetes do MDB no horário dos partidos, a parlamentar abriu os trabalhos dando entrevistas, como a concedida ao SBT. O que vem sendo pinçado pode estar fora do contexto, mas merece atenção.

Casca de banana II

Ao dizer que se não chegasse ao segundo turno votaria no candidato “que defende a democracia”, Simone abriu o flanco para suposições de que seria o ex-presidente Lula (PT). Mas ela escorregou em uma casca de banana. Nunca um candidato deve dizer que pode não chegar lá. A resposta óbvia seria dizer que votaria nela, porque ela lá estaria, que essa hipótese de não chegar lá não existe.

Auxílio Brasil

Se a pesquisa do PoderData estiver correta e, neste caso, se o eleitor não mudar de intenção de voto, o Auxílio Brasil que substitui o Bolsa Família dá apenas 28% de votos a Bolsonaro, contra 45% a Lula. Economia capenga e inflação alta explicam.

Panela teflon

Não é só o presidente Jair Bolsonaro que não bota lombada eletrônica nas suas falas, Lula também acha que está na freeway. Ao dizer publicamente que pediu ao presidente FHC anistia para os sequestradores do empresário Abílio Diniz - que estrilou barbaridade - mostrou um lado perigoso. Para sorte dele, continua sendo panela teflon.

**O inverno chegou.
Proteja-se da gripe
na PanVel.**

Vacina da Gripe Tetravalente
Proteção contra todas as cepas Influenza,
H3N2, H1N1, B VICTORIA, B YAMAGATA

R\$ 59,90
Vacina + Aplicação

Combo Família
a partir de 2 doses

R\$ 54,90 cada
Vacina + Aplicação

/ PALAVRA DO LEITOR

Energia eólica no RS

Muito bom saber que a geração de energia eólica poderá aumentar bastante no Rio Grande do Sul (**Jornal do Comércio**, edição de 20/06/2022). Essa energia será bem limpa, sem poluir nada, ao contrário das usinas térmicas, que poluem muito, apesar de terem dado muito progresso ao Estado, até pouco tempo, mas elas têm que ser substituídas nos próximos anos pelas energias eólica e a solar. (Victor S. Villaverde, São Leopoldo/RS)



Campanhas

As chamadas pré-campanhas dos candidatos, para mim, são campanhas partidárias expressas. No caso dos candidatos a presidente da República, então, é campanha bem clara, mais claro é impossível, mas a imprensa continua falando em pré-campanha... (Paulo Ávila)

Procon

O Serviço de Proteção ao Consumidor (Procon) tem que verificar alguns postos de gasolina aqui em Porto Alegre. O freguês chega para trocar o óleo e é encaminhado para os fundos do posto. Ali, sob uma marca, sem consultar o consumidor, principalmente se for idoso, o meu caso, vão fazendo várias operações rapidamente, sem alertar que tudo sairá muito mais caro do que a troca usual. Fui a um posto, na avenida Ipiranga aqui em Porto Alegre, para trocar o óleo e fui lesado. Foram colocando aditivos, líquidos para limpeza, filtro e outros acessórios e quando chegou ao final a conta era de R\$ 2.700, sem nota fiscal. Para amenizar, disseram que o serviço tinha garantia... Troca de óleo com garantia? O Procon tem que ir em cima destes postos. Tem gente sendo ludibriada, além de mim, claro. (Antônio de Farias, Porto Alegre)

Fernando Albrecht

Pelos 25 anos de Fernando Albrecht na coluna Começo de Conversa, o Jornal do Comércio registra e agradece mensagens e homenagens de: Luiz Augusto Pereira, membro titular da Academia Sul-brasileira de Medicina; Pedro Tedesco Silber, Wilen Manteli, Alberto Oliveira, Valter Todt, jornalista; Equipe Martha Becker Connections, e Jony Santellano, servidor público federal.

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

CIBERSEGURANÇA
SMART SUPPORT

Soluções em TI
Adequação à LGPD
Infraestrutura e segurança
Serviços em nuvem

(51) 3333-7000

Av. Osvaldo Aranha, 1070 (cj. 201) Bom Fim - Porto Alegre

/ ARTIGOS

Junho é o mês para repensar o meio ambiente

Guilherme Guila Sebben

Desde o momento em que nascemos já deixamos um registro na nossa existência. Trilhamos por vários caminhos. Consumimos, economizamos, protegemos. Muitas vezes destruimos. Faz parte da nossa natureza humana nos experimentarmos e também reavaliarmos. Este é o mérito do ser humano: constatar erros e consertar estes. Perceber em 2022, depois de uma pandemia de dois anos, que algumas escolhas feitas durante dezenas de anos foram equivocadas é querer apostar em um futuro diferente. Perceber e optar por um novo caminho, onde se possa ver a sociedade, em geral, crescer e se desenvolver erradicando a pobreza, protegendo o meio ambiente e o clima, além de oferecer a garantia de que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Para isto as pessoas se unem em prol de propósitos humanitários.

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que compõem uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas, que visam guiar a humanidade até 2030. A importância dos ODS se dá pelo fortalecimento da cultura da sustentabilidade ambiental e social nos governos e nas empresas. No universo corporativo, esses objetivos tornam os negócios mais eficientes, responsáveis, transparentes e mais competitivos. É sobre repen-

sar o cotidiano, o trabalho, as relações com os outros, mas com um ideal mais amplo.

E como se faz isto? Com informação. Com dados sendo levantados, com informações sendo repassadas e alcançando o máximo de pessoas. Com imprensa, empresas, escolas e sociedade comunicando da necessidade de proteger as famílias e suas regiões. Com governos planejando políticas públicas, que proporcionem segurança aos cidadãos e aos seus futuros. É trabalho conjunto desde já, desde o microambiente até à alta cúpula de entidades mundiais. Não se protege a vida sozinho. E quando se fala em vida se fala de meio ambiente protegido, em economia sadia para todos e atividades sociais justas. Isto é desenvolvimento viável e sustentável. É isto que o mundo precisa.

Junho é uma data que merece ser comemorada todos os dias. E que precisa ser vivida diariamente com responsabilidade. Saber que toda ação tem consequência e que precisamos estar atentos aos resultados já é um início. Responsabilidade é a convocatória neste momento.

CEO da Biosys Ambiental

O futuro presente na saúde do Brasil

Jihan Zoghbi

Apesar do último biênio ter sido marcado por um cenário pandêmico indesejado mundialmente, muitos setores puderam aprender com as urgências, especialmente a saúde e a tecnologia. E tratar desse tema no Brasil significa compreender o quanto as soluções tecnológicas foram - e são - fundamentais para qualificar e acelerar o atendimento às pessoas que mais necessitam. Entre 2020 e 2021, a telemedicina, por exemplo, possibilitou que cerca de 52 mil médicos fizessem 7,5 milhões de atendimentos no País - um crescimento de 47% no número de teleconsultas. Segundo o Panorama das Clínicas e Hospitais, 70% das instituições de saúde já oferecem este tipo de serviço a seus pacientes. E dados da Associação Saúde Digital Brasil apontam que mais de 30 milhões de pessoas podem deixar de buscar atendimento presencial em prontos-socorros e pronto atendimentos até o final de 2022.

Mas as bases de todo esse movimento nasceram bem antes. Em 2016, com a carência de ferramentas capazes de integrar as informações necessárias para um atendimento ágil e eficaz, fomos motivados a ge-

rar tecnologia web on cloud para auxiliar hospitais e instituições na democratização do acesso à saúde no Brasil. Um desses exemplos é a Santa Casa de Porto Alegre, onde foram realizadas 585.280, consultas, sendo 4,3% em telemedicina no ano de 2021, em especialidades como Dermatologia, Infectologia, Oncologia Clínica, Ortopedia e Traumatologia, além de Telecovid. Pacientes de 336 cidades gaúchas têm acesso aos serviços da instituição, localizada na capital do Estado, com alto grau de resolutividade dentro do SUS.

Nada disso seria possível, no caso da telemedicina, sem a regulamentação emergencial de teleconsultas e o trabalho continua, com tramitação de projeto atualmente no Senado. Entendemos que o respeito ao Marco Civil da Internet e à Lei Geral de Proteção de Dados é uma obrigação das plataformas e, por isso, sempre apoiamos propostas voltadas à construção desse ambiente mais seguro para médicos e pacientes.

Temos avanços e também outros grandes desafios, como a falta de infraestrutura em algumas regiões. Fatores que não podem e nem devem ser empecilhos para a telemedicina no país. Já não falamos mais de projetos futuros, mas de uma realidade em plena evolução - e que precisa contar com o engajamento público e privado para seguir mostrando que o lado humano da tecnologia também salva vidas.

CEO da Dr. TIS

economia

Editor: Cristiano Vieira
economia@jornaldocomercio.com.br

Novas marcas de franquias crescem no País

Total de negócios recentemente vinculados ao franchising chega a 199, um contraponto ao cenário da pandemia

/ FRANCHISING

Mauro Belo Schneider, de São Paulo
@belomauro

Em meio ao fechamento de diversas lojas e ao grande volume de empregos perdidos durante a pandemia, o Brasil registrou a abertura de novas marcas de franquias. O total de negócios recentemente vinculados à Associação Brasileira de Franchising (ABF) e que estão expondo até sábado na ABF Franchising Expo 2022 no Expo Center Norte, em São Paulo, chega a 199.

O evento deve receber 70 mil pessoas e concentra 450 marcas expositoras, sendo 45% delas estreatantes. “Esses dados destacam a força empreendedora que existe em nosso País”, interpreta André Friedheim, presidente da ABF. “O setor está confiante sobre o futuro dos negócios. Damos oportunidades a todos que desejam

empreender em modelos testados”, emenda.

A feira, que está em sua 29ª edição e que voltou a ser presencial, é uma vitrine para as redes de franquia. Nos pavilhões do complexo da capital paulista, são apresentadas novidades, lançamentos e oferecidas condições especiais para quem quer ingressar no ramo, inclusive através de microfranquias (que não ultrapassam os R\$ 150 mil).

No primeiro trimestre deste ano, o franchising registrou 8,8% de aumento no faturamento em comparação com o mesmo período do ano passado: somou R\$ 43 bilhões. A expectativa é que até o fim de 2022 esse número bata nos R\$ 200 bilhões, o que representa 3% do Produto Interno Bruto (PIB).

Concomitantemente à ABF Franchising Expo, ocorre a Exposhopping. Glauco Humai, presidente da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), acre-



ABF Franchising Expo será realizada até sábado em São Paulo e espera receber público de 70 mil visitantes

dita que o setor de franquias e de shoppings se complementam. “Cerca de 40% do mix dos shopping centers brasileiros é composto por franquias. Se incluir as praças de alimentação, vai a 60%”, mensura. Conforme Hu-

mai, o varejo deve crescer nos próximos dois anos o equivalente a 11.

De acordo com a ABF, o maior interesse do público da feira é pelo setor de alimentação, seguido pelo de saúde, beleza e bem es-

tar. Entre os participantes, 8% são da região Sul e há a presença de potenciais compradores internacionais de franquias, levados ao evento através da ação chamada Projeto Comprador, realizada em parceria com a ApexBrasil.

Governadores pedem que STF julgue inconstitucional mudança do ICMS dos combustíveis

/ COMBUSTÍVEIS

Os governadores de 11 estados, incluindo o Rio Grande do Sul, pediram para que o Supremo Tribunal Federal (STF) considere inconstitucional a lei que mudou as regras de incidência do ICMS em combustíveis. A lei comple-

mentar 192 foi aprovada em março de 2022, em uma tentativa do governo e do Congresso Nacional de diminuir o preço da gasolina e do diesel e, assim, o impacto disso nas campanhas eleitorais. O pedido dos estados foi apresentado após uma série de ações do governo Jair Bolsonaro (PL) no STF que

contesta leis e decisões estaduais a respeito da incidência do tributo.

O ICMS é de responsabilidade dos estados, que não gostaram da lei aprovada pelo Congresso com o apoio do Planalto. “Trata-se de verdadeira ‘caridade com chapéu alheio’, uma liberalidade orçamentária a ser sofrida pelos estados, DF e municípios, todos surpreendidos pela medida unilateral, autoritária, drástica e com graves efeitos imediatos para os combalidos cofres desses entes”, diz a peça, que ainda não teve um ministro relator designado.

Os governadores de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe assinaram o pedido. A lei aprovada pelo Congresso mudou diferentes pontos na cobrança de ICMS sobre o combustível, mas nem todos incomodaram os governadores. Os pontos questionados no STF foram a uni-

formização da alíquota cobrada, a mudança na forma de cálculo, que antes era um percentual do valor pago pelo consumidor e passou a ser um valor fixo por litro, e a proibição de alterar mais de uma vez por ano a alíquota de ICMS.

Os estados pedem uma medida liminar cautelar para que essas mudanças sejam suspensas até que o STF tenha uma decisão final sobre o assunto. E alegam que o governo federal buscou uma “solução mágica” para baixar o preço dos combustíveis, sendo que a responsabilidade é da “política tarifária da Petrobras, sociedade de economia mista sob controle da própria União, e agravada pela crise econômica mundial”.

Outro problema, prossegue a peça, é que “tudo isso foi feito sem qualquer estudo de impacto fiscal e sem a demonstração de que esse novo instrumento será eficaz, dado que os preços dos combustíveis são atrelados à sorte dos mer-

cados internacionais e resultado de uma política duvidosa da Petrobras”. “Não é difícil entender que essa medida é populista, eleitoreira e ineficaz”, concluiu.

A ação dos estados vem na esteira de uma série de outros processos apresentados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) a respeito do ICMS. Em uma dessas ações, o ministro André Mendonça determinou no último dia 17 que os estados efetuem a cobrança do tributo sobre o diesel sobre uma base de cálculo menor a partir de 1º de julho.

O ministro deu a decisão após estados e a União não chegarem a um acordo para resolver um impasse com o governo federal a respeito da redução tributária sobre combustíveis e outros itens. Mendonça, indicado ao STF pelo presidente Jair Bolsonaro, também deu cinco dias para que a Petrobras apresente “minuciosas informações” sobre os critérios adotados em sua política de preços.



Lei aprovada no Congresso mudou diferentes pontos na cobrança

Confaz revoga convênio que fixava alíquota única de ICMS para o diesel

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) revogou ontem o convênio que fixou alíquota única de R\$ 1,006 por litro do diesel, como possibilidade de descontos em cada Estado.

A deliberação do colegiado

considerou a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, que determinou, na sexta-feira, que as alíquotas do ICMS cobradas sobre todos combustíveis devem ser uniformes em todo o País.

O ministro do STF determinou que o Confaz edite uma nova regra sobre o tema. Até lá, o cálculo da alíquota de ICMS sobre os combustíveis deve levar em conta a média de preços praticados nos últimos 60 meses. A

medida, tomada de forma individual pelo magistrado, vale não só para o diesel, mas também para todos os combustíveis. O Confaz, entretanto, não fixou uma regra de transição, apenas revogou o convênio.

Mendonça também determinou na definição das alíquotas que os Estados considerem um intervalo mínimo de 12 meses entre a primeira fixação e o primeiro reajuste, e de seis meses para os reajustes subsequentes.

economia



Opinião Econômica

Cida Bento

Diretora-executiva do CEERT (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades), é doutora em psicologia pela USP

O silêncio dos bons

‘Os bons’, como dizia Martin Luther King, precisam se manifestar contra o autoritarismo

Nos últimos meses, temos visto a quebra de silêncio de instituições que se veem ameaçadas na sua existência, autonomia e dignidade, por autoridades do próprio Estado brasileiro. E me lembro da famosa fala de Martin Luther King: “O que me preocupa não é nem o grito dos corruptos, dos violentos, dos desonestos, dos sem caráter, dos sem ética... o que me preocupa é o silêncio dos bons”.

Parece que, não sem tempo e ainda de forma pontual, esse silêncio vem sendo quebrado a partir de vozes que vêm do interior de importantes instituições brasileiras. Exemplos não faltam, como o de servidores e especialistas em ambiente, denunciando o desmonte do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Na-

turais) e do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), em abril deste ano. Ou, ainda, a Univisa (Associação dos Servidores da Anvisa) reagindo, em nota de repúdio de dezembro de 2021, a “tentativas de intervenção sobre o posicionamento da autoridade sanitária que não advenham do debate estritamente científico e democrático”.

Lideranças do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e da Receita Federal, em dezembro de 2021, entregam cargos em clima de revolta, denunciando tratamento desrespeitoso e interferência técnica do governo federal nas instituições, fragilizando-as

administrativa e tecnicamente.

Em outubro de 2021, um grupo de economistas, banqueiros, empresários e representantes da sociedade civil assina manifesto para preservar as instituições democráticas e defender as eleições. A exemplo dos servidores do Banco Central, mais da metade de cargos de lideranças de auditores fiscais é entregue em janeiro de 2022, contra o que entendem ser um tratamento desigual à categoria. Servidores da Funai (Fundação Nacional do Índio) decidem, há poucos dias, por paralisação em razão de palavras proferidas pelo presidente da instituição sobre o brutal assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips e denunciam uma política anti-indigenista, que não faz a demarcação de

terras, persegue servidores e militariza cargos estratégicos.

A reação que cresce e se espalha é contra líderes que tomam decisões e comandam importantes instituições públicas agindo como manipuladores perversos que não amam o Brasil, não se interessam pelo bem comum e trabalham para destruir as instituições democráticas. Os movimentos sociais de mulheres negras, quilombolas, indígenas, os ambientalistas, estudantes, artistas, a oposição nos Paramentos, as entidades sindicais há muito se manifestam sobre o ataque à democracia e a política de morte direcionada para determinados grupos. No entanto, é importante a manifestação pública de instituições, algumas delas diretamente envolvidas na preservação da democracia.

Vale destacar, porém, que algumas instituições, como os organismos policiais ou das Forças Armadas, Paramentos, as organizações de investidores e gran-

des corporações têm se mantido em silêncio.

Como não há instituição com centenas de milhares de pessoas, monolítica e de pensamento único, vou parafrasear Chico Buarque e Milton Nascimento perguntando: o que será que será, que andam sussurrando, em versos e trovas, que andam combinando no breu das tocas, que anda nas cabeças, anda nas bocas, que estão falando alto pelos botecos...

Ou seja, em vez de sussurrar, as vozes de integrantes de instituições, que não são cúmplices e que não concordam com a destruição da democracia, têm que se tornar audíveis, em alto e bom som para honrar as instituições brasileiras. Pois a verdade é que não temos escolha. Ou quebramos o silêncio e defendemos nossas instituições ou vamos amargar anos de autoritarismo atrasado, brutal, violento e predador. Ou seja, “os bons”, como dizia Martin Luther King, precisam se manifestar.

SIGA @JCGERACAOE NO INSTAGRAM!

CONTEÚDO DIÁRIO COM IDEIAS CRIATIVAS DE EMPREENDEDORISMO, DICAS DE LEITURA DA EQUIPE DO GE E BASTIDORES DAS REPORTAGENS.



Exportações da indústria gaúcha sobem 8,7% no mês de maio

/LOGÍSTICA

As exportações da indústria de transformação gaúcha somaram US\$ 1,3 bilhão em maio, elevação de 8,7% em relação ao mesmo mês de 2021, crescendo em 14 dos 23 segmentos que registraram embarques no período. No acumulado de 2022, as vendas externas totalizaram US\$ 6,8 bilhões, 36,2% maiores se comparadas aos cinco primeiros meses do ano passado.

“O aumento nas vendas para a América Latina contribuiu muito para o resultado do mês. Além disso, as vendas de veículos para

a Argentina, que foram muito afetadas com o início da pandemia, começam a mostrar sinais de recuperação”, diz o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Gilberto Porcello Petry.

Entre os grandes setores exportadores, Veículos automotores foi o que mais cresceu, embarcando US\$ 58,2 milhões a mais em mercadorias, elevação de 115,3%, principalmente para Argentina (+US\$ 17,6 milhões), Chile (+US\$ 11,2 milhões) e Colômbia (+US\$ 8,9 milhões). Na segunda colocação, Tabaco avançou US\$ 39,3 milhões - mais 57,9% -, puxado principal-

mente pelos embarques para a China, que superaram os US\$ 35 milhões. Máquinas e equipamentos registraram o terceiro maior aumento, US\$ 37,1 milhões, com as elevações nas demandas da Argentina (+US\$ 12,1 milhões) e do Paraguai (+US\$ 10,6 milhões). Entre os destaques negativos do mês, já começam a aparecer os efeitos da elevada base alcançada em 2021, com as quedas em Alimentos (-5,7%) e Químicos (-14%), que haviam subido muito no ano passado em função da pandemia.

Em maio, a Argentina assumiu a liderança como principal destino das exportações do Esta-



LUIZA PRADO/IC

Embarques de veículos tiveram o maior incremento do mês passado

do. Foram US\$ 127,4 milhões, configurando um acréscimo de US\$ 49,1 milhões em relação ao mesmo mês de 2021 (+63,4%). As vendas para os Estados Unidos também cresceram, em US\$ 22,4 milhões,

ou 13,4%. Outros destaques positivos foram as elevações das exportações gaúchas para o Paraguai, Emirados Árabes e Chile, que subiram US\$ 30,6, US\$ 27,1 e US\$ 14,1 milhões, respectivamente.



A gente vive.

A gente **vive**
A gente **cuida**

Porto Alegre é uma cidade de todos. E todos precisam cuidá-la. É por isso que a Prefeitura está lançando o movimento "A gente vive. A gente cuida", com diversas ações de conscientização e dicas para Porto Alegre ser uma cidade ainda melhor. Faça sua parte e participe desse movimento. A cidade merece esse carinho.



A gente cuida.



PREFEITURA

Mais cidade. Mais vida.

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Recarga elétrica de carros

A Solar Serra apresenta, no próximo dia 30, sua nova sede em Bento Gonçalves para ampliar a atuação na região. Localizada no bairro Fenavinho, a loja oferecerá em 200m² escritório para atender os clientes, apresentar os equipamentos que são instalados nas obras, e, de forma inédita, um estacionamento solar com recarga elétrica, demonstrando a solução e viabilizando abastecimento para quem desejar ou necessitar. Entre janeiro e maio deste ano, a empresa nascida em Veranópolis cresceu 50% nas instalações. E em seis anos de atuação, já instalou mais de 30 mil placas e entregou mais de 600 obras em residências, indústrias e propriedades rurais, em mais de 200 cidades de seis estados brasileiros.

Produção de energia

A produção de energia solar fotovoltaica é proporcionalmente a que mais tem crescido no País. Em maio foram 52,6% sobre maio de 2021 e a eólica 10,5%, segundo o portal Climainfo. Também as hidrelétricas aumentaram sua produção: 11,1% sobre maio de 2021, em resposta ao cenário bem mais favorável dos reservatórios. Com isso houve um recuo de 37,2% no despacho das termelétricas.

A multipropriedade

Uma forma inovadora de propriedade vem fazendo sucesso no Brasil sobretudo para férias, a multipropriedade. É onde, como diz o nome, um imóvel tem mais de um dono por meio da compra de quotas e com direito de usufruir dele por um período ao longo do ano. O modelo foi regulamentado no Brasil em 2018 e vem se consolidando no país.

Hora de digitalizar

Os gaúchos têm resolvido pendências com prefeituras no formato online. Apenas nos primeiros cinco meses de 2022 Santa Rosa registrou mais de 500 mil acessos no portal. O assunto foi pauta no Congresso de Municípios, promovido pela Famurs, encerrado ontem em Restinga Seca.

O dia do vinho rosé

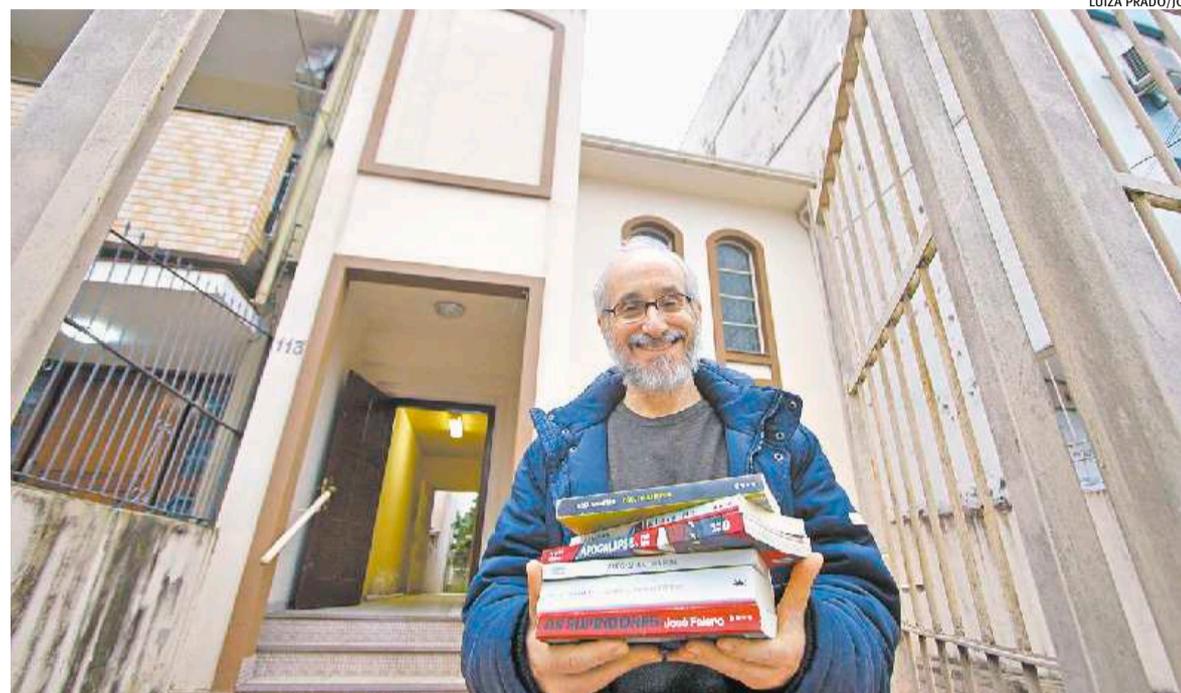
Neste sábado é comemorado o Dia Internacional do Vinho Rosé, e cinco marcas referências no mercado do vinho brasileiro decidiram trabalhar em parceria para levar o melhor aos clientes e, de quebra, celebrar a data, com preços especiais, acima da questão comercial. É o Lovin'Wine, Cliché, Vinho 22, Venice e Veroni. A proposta é oferecer aos amantes da bebida uma experiência única em uma ação para fortalecer o consumo.

Perda de recursos no ICMS

Canoas é o segundo município do RS que mais perderá recursos com a recente aprovação da lei fixando limite reduzido do ICMS: quase R\$ 55 milhões por ano, valor que compreende o orçamento anual de cinco secretarias juntas: Segurança Pública, Cidadania, Bem-Estar Animal, Cultura e Esporte e Lazer. Até o final de 2024, a redução na arrecadação do Município está estimada em R\$ 180 milhões. Segundo o secretário da Fazenda de Canoas, Luis Davi Siqueira, "o projeto é uma irresponsabilidade fiscal."

Antiga igreja vai virar livraria na Cidade Baixa

Bamboletras está de mudança para novo ponto na Venâncio Aires



Milton Ribeiro explica que, em outros países, é comum encontrar livrarias instaladas em templos

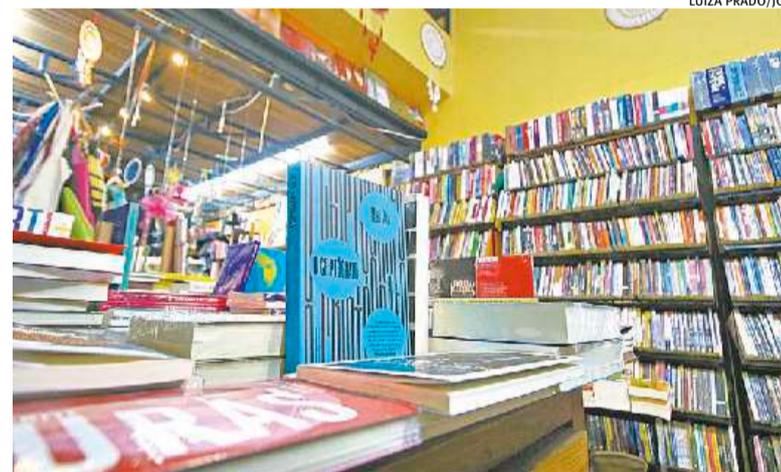
/ NEGÓCIOS

Mauro Belo e Patrícia Comunello
economia@jornaldocomercio.com.br

O capítulo atual em que a tradicional livraria porto-alegrense Bamboletras se encontra tinha tudo para ter um final triste. Mas o proprietário do estabelecimento que opera na galeria Nova Olaria, da rua Lima e Silva, no bairro Cidade Baixa, deu uma reviravolta no enredo. Amante de histórias que é, o jornalista Milton Ribeiro transformou o fim de um ciclo em um começo que tem tudo para dar certo, embora seja um pessimista nato. O seu negócio funcionará, a partir de julho, dentro de uma antiga igreja apostólica, na avenida Venâncio Aires, nº 113. As informações sobre a inusitada mudança foram antecipadas pela coluna Minuto Varejo.

O encerramento das operações da Bamboletras na Nova Olaria se deve à construção de três torres que ocuparão o terreno, administrado pela Dallsanta. A ideia é que a livraria possa retornar ao antigo espaço, na Lima e Silva, quando tudo estiver pronto. Mas, primeiro, Milton verá como ficará o complexo. "Se for legal, eu volto", revela.

Sua atenção, agora, está voltada para o desafio de tornar o local que recebia cultos, na Venâncio, em um destino turístico. "Na Europa, é muito comum livrarias ocu-



Acervo de livros que fica na Nova Olaria irá migrar para novo endereço

parem igrejas", conta ele. "Aqui, nunca vi isso. Espero que seja um atrativo", emenda.

Desocupada há quatro anos, a igreja receberá as estantes da atual loja e passará por reformas. Há um pátio nos fundos, que abrigará o público, e a possibilidade de incluir uma cafeteria. Além disso, a estrutura conta com uma sala para lançamentos e um palco. "Vamos ver o que dá", expõe o jornalista.

Milton, que mora no Bom Fim, comprou a Bamboletras em 2018. Ele diz que seu negócio tinha o perfil de atender a clientela no balcão, mas a pandemia gerou uma crise. As pessoas sumiram e entraram os motoboys, os ciclistas e as entregas por correio.

Quando o pior do surto sanitário havia passado, uma nova dificuldade: o fechamento da Nova Olaria e das lojas vizinhas. Não

havia mais gente que se surpreendia com a presença de uma livraria ao ir jantar ou beber no centro comercial. Apesar de tudo isso, ele celebra o fato da marca permanecer viva. "Se estivéssemos em outro bairro, estaríamos mortos", considera.

Isto porque, para ele, a Cidade Baixa é destino de pessoas de vários estados, que estão em Porto Alegre a passeio ou a negócios. A boemia, os casarios antigos e as ruas tranquilas são características que atraem os curiosos, segundo Milton. "O bairro se organiza em torno da Rua da República e da Lima e Silva, mas há muitas outras coisas peculiares", aponta.

Em breve, uma dessas coisas será sua livraria na igreja. Uma história que colocará, novamente, a Cidade Baixa na rota até de quem já conhece a região.

ADVOGADO

Assessoria e Consultoria Jurídica

ESPECIALISTA

• Família • Sucessão • Civil • Consumidor



RAPOPORT

ADVOCACIA E CONSULTORIA

☎ 51 3388.8560

☎ 51 99694.7355

advocaciapoport



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital

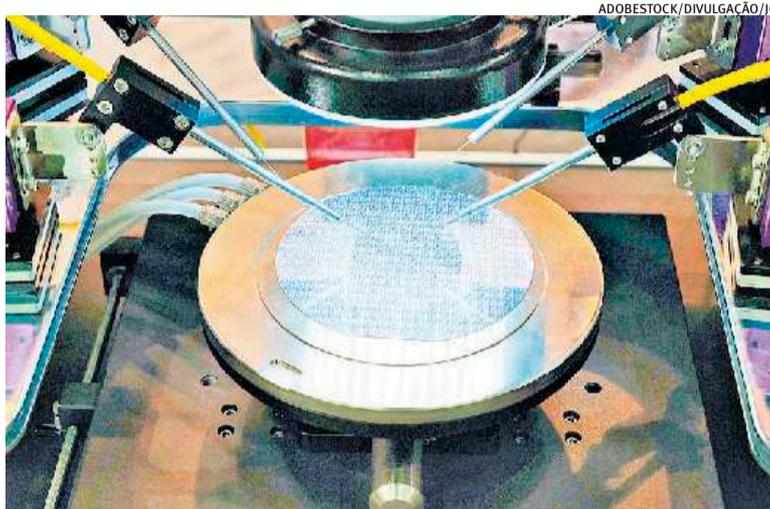


Escassez de semicondutores persistirá até 2023, aponta KPMG

Mais da metade (56%) dos executivos líderes globais do setor de semicondutores acreditam que a atual escassez de chips persistirá até 2023, enquanto 42% acham que ela terminará em 2022. Essa é uma das conclusões da 17ª edição anual da pesquisa “Perspectivas do setor global de semicondutores” conduzida por KPMG e Global Semiconductor Alliance (GSA) com 152 executivos líderes da indústria de semicondutores.

Em relação às expectativas detalhadas para o fim da escassez de semicondutores, os respondentes indicaram os seguintes períodos: início de 2022 (3%), meados de 2022 (13%), final de 2022 (26%), início de 2023 (21%), meados de 2023 (22%), final de 2023 (13%), outros (3%).

“Os semicondutores são a base do mundo moderno e representam o componente mais importante da economia global conectada. Os problemas decorrentes da sua escassez têm impactos diferentes em cada tecnologia, mercado, setor, país e no ecossistema em geral. A normalização no fornecimento de chips deve ser ocorrer até o final do ano que vem”, comenta o sócio-líder de Tecnologia, Mídia e



Confiança financeira no setor de suprimentos atingiu recorde histórico

Telecomunicações da KPMG no Brasil e na América do Sul, Márcio Kanamaru.

Apesar dos desafios na cadeia de suprimentos, a confiança financeira e operacional dos executivos do setor de semicondutores atingiu um recorde histórico, com 95% deles acreditando que a receita de suas empresas crescerá no próximo ano, com 34% esperando crescimento superior a 20%.

Além disso, quase 90% deles acreditam que sua força de trabalho global crescerá em 2022, aumento de quase 40% em relação às perspectivas do ano passado.

Em relação às principais prioridades estratégicas dessas empresas nos próximos três anos, os executivos respondentes da pesquisa indicaram três: desenvolvimento e retenção de talentos; flexibilidade da cadeia de suprimentos; fusões e aquisições.

O conteúdo revelou ainda que, para metade (53%) dos executivos, suas organizações estão agora mais orientadas para os mercados finais. Eles esperam que os três principais fatores para o crescimento das empresas de semicondutores e geração de receita no próximo ano sejam: comunicações sem fio, incluindo

infraestrutura 5G, smartphones e outros dispositivos móveis; setor automotivo; e Internet das Coisas (IoT). Embora as pressões de curto prazo continuem, a KPMG estima que o mercado de semicondutores automotivos atingirá mais de US 200 bilhões nas próximas duas décadas.

“A expectativa é que o setor de semicondutores gere receitas recordes de mais de US 600 bilhões em 2022. Além disso, com a diminuição das pressões econômicas globais, a confiança no potencial de crescimento do setor provavelmente deve seguir crescendo. Ainda assim, a procura por semicondutores deve continuar elevada nos próximos anos”, analisa o sócio-diretor líder do segmento de Tecnologia da KPMG no Brasil, Felipe Catharino.

De acordo com a pesquisa, quando questionados sobre o impacto de vários gigantes tecnológicos investindo ainda mais nas suas próprias capacidades de silício, os entrevistados citaram os talentos atraídos por esses gigantes como sua principal preocupação. No entanto, de maneira geral, apenas 19% dos entrevistados enxergam os desenvolvedores de chips não tradicionais surgindo como sérias ameaças competitivas.

AWS estende ao Brasil o Projeto de Resiliência a fenômenos naturais

A Amazon Web Services (AWS) anunciou a expansão do Projeto de Resiliência para a América Latina e o Canadá, após o sucesso do programa em 2020 nos países da América Central e Caribe.

Como parte do Programa AWS de Resposta a Desastres, o Projeto de Resiliência apoia organizações que podem ser afetadas por desastres, cuja continuidade de operações é crítica para a resiliência da comunidade.

Em preparação para a temporada de furacões e tempestades de inverno, a AWS está oferecendo até US\$ 5 mil em créditos promocionais da empresa para apoiar projetos relacionados à continuidade dos negócios na nuvem.

Governos, instituições de saúde, organizações sem fins lucrativos e instituições educacionais poderão se preparar para a próxima temporada de furacões de 2022, que vai de junho a novembro, e no caso dos países sul-americanos para a onda de inverno, que começa em 21 de junho e termina em setembro.

Na América Latina, as tempestades estão se tornando mais poderosas devido à mudança climática. De acordo com as Nações Unidas, desde 2000, uma média de 17 furacões atingiram a região a cada ano. Além disso, a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA) prevê que a temporada de furacões deste ano terá uma chance de 65% de estar acima do normal.

“O objetivo do projeto é permitir aos clientes manter a continuidade dos negócios mesmo diante de desastres e aumentar a resiliência das organizações”, destaca a gerente de programas do setor público da AWS para a América Latina, o Canadá e o Caribe, Abby Daniell. “Os créditos serão válidos por um ano e podem ser usados para desenvolver um plano abrangente de recuperação de desastres”, complementa.

Embora não haja como prevenir um desastre natural, faz diferença ser capaz de lidar com essas situações. Como resultado, a nuvem se torna a melhor aliada para garantir a disponibilidade das informações, incluindo casos de falta de energia, inativi-



Para Abby Daniell, Estado precisa de força laboral de alto padrão

dade da internet, inundações e outros desastres. Os créditos podem ser concedidos diretamente aos clientes ou aos parceiros da AWS Partner Network (APN).

Banco Carrefour investe em Fundos de Venture Capital

O Banco Carrefour, núcleo financeiro do Grupo Carrefour Brasil, anunciou o seu primeiro aporte de investimento em fundos de Venture Capital, com foco em apoiar negócios inovadores, normalmente startups, com alto potencial de crescimento.

Com apoio da consultoria da WP Capital, principal boutique de investimento em inovação no país, foram investidos U1 milhão. Com isso, o Banco Carrefour passa a ter acesso às empresas investidas de três fundos que são referência de mercado a nível global: Maverick Ventures (Israel), Solum Capital e Ace Capital (BR).

“Com essa iniciativa, damos um primeiro passo nesta modalidade que certamente renderá ganhos para todos os envolvidos”, afirma Charles Schweitzer, Head de Inovação do Banco Carrefour.

Partner e Head de Investimentos da Ace, Pedro Carneiro, comenta que a experiência do Banco Carrefour em varejo e mercado financeiro deve potencializar a seleção e crescimento das startups.

“Essa expertise, aliada à nossa experiência em investimento em startups nos primeiros estágios, traz uma proposta de valor única para os empreendedores que buscam investimento”, afirma.

Recentemente, o Grupo Carrefour, em parceria com a Daphni, lançou o Dastore, um fundo de capital de risco para investir em startups em estágio inicial voltadas à temática de varejo digital. O fundo investirá inicialmente € 80 milhões, assumindo participações minoritárias em startups emergentes de alto potencial na França e globalmente, para permitir que o Grupo fique próximo de inovações e tecnologias emergentes.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Queda na produção de leite reflete no preço

Alta sentida nos derivados lácteos no varejo resulta de perdas da indústria que ocorrem desde o ano passado

Diego Nuñez

diegon@jornaldocomercio.com.br

As famílias gaúchas têm sentido os reflexos da alta do leite nos mercados. O litro de leite longa vida UHT já ultrapassa os R\$ 5,00 em diversos supermercados do Rio Grande do Sul. A origem deste aumento não vem de agora. A indústria láctea, nesta metade de 2022, contabiliza perdas advindas ainda de 2021 e convive com redução mais acentuada de produção e de rebanho leiteiro desde 2015 - o que resulta numa perda de 196 milhões de litros por ano.

Segundo o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat-RS), o preço do litro de leite UHT repassado das indústrias para os atacados aumentou 57% no acumulado de janeiro a junho deste ano. Neste mesmo período, o preço pago ao produtor de vacas leiteiras pela matéria-prima subiu 61%.

“No ano passado, o setor não conseguiu repassar nada da alta nos custos de produção. Não que a gente não tenha tentado, mas o consumidor refutou. A própria

matéria-prima subiu, em média, 13% em 2021. As indústrias, muitas fechando no vermelho, tinham que tentar fazer essa recuperação. É um custo represado do ano passado. A partir do final de abril, o mercado conseguiu aceitar o repasse de preço”, explica o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

Na terça-feira, o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Rio Grande do Sul (Conseleite) projetou o valor de referência do litro de leite para o Estado em junho em R\$ 2,6551.

A alta nos custos citada por Palharini tem a ver com a estiagem, que, além de prejudicar pastos, provocou quebras nas safras de soja e milho, principais componentes da ração animal, e com o aumento nos derivados do petróleo, principalmente por causa da guerra na Ucrânia, como as embalagens de queijo, as caixas de leite longa vida e condensado e a própria gasolina do frete rodoviário.

“Em 2021, como tinha uma oferta maior do que o consumo, não pudemos repassar essa alta.

Nesse momento, devido até à questão da estiagem, que reduziu em cerca de 10% a produção leiteira, ocorre uma diminuição da oferta”, explica o secretário-executivo do Sindilat.

“Além disso, estamos no período entressafra nacional, o que também influencia. Normalmente, nesse período do ano, tem oferta menor de matéria-prima no Brasil todo. E como a perda de produção no Estado foi maior nos últimos anos, é evidente que isso colabora também”, acrescenta Palharini.

De 2015 a 2021, o número de produtores de leite reduziu mais de 30%, caindo de 198,4 mil para 137,4 mil. O rebanho gaúcho de vacas leiteiras também ficou menor no período, caindo de 1,4 milhão de cabeças em 2015 para 1,06 milhão no ano passado - uma redução de 25,5%.

Assim, em seis anos, o Rio Grande do Sul perdeu quase 196 milhões de litros de leite em redução de produção anual, segundo o relatório socioeconômico da cadeia produtiva do leite no Estado, realizado pela Emater-RS.

A soma de todos esses fato-



Alta dos custos e estiagem também contribuem para o período de alta

res vai parar no bolso do consumidor, que observa, nas prateleiras, o litro do leite de caixinha ultrapassar os R\$ 5,00, patamar

considerado histórico ao consumidor final e com alerta de mais alta, pois o pico de preços vai até agosto.

Piracanjuba paralisa produção de leite UHT, condensado e creme no RS

O conglomerado Laticínios Bela Vista anunciou a redução temporária de parte das atividades da unidade de Carazinho da Piracanjuba “em função da falta da matéria-prima leite em todo o estado do Rio Grande do Sul”, segundo nota enviada pela empresa. Serão paralisadas por tempo indeterminado as produções de leite UHT (longa vida), creme de leite, achocolatado e leite condensado. A produção de soro desmineralizado continuará normalmente.

Segundo a nota, serão manti-

dos parte dos postos de trabalho e, para os demais colaboradores, a empresa ofertará a possibilidade de remanejamento para as outras seis fábricas do grupo, localizadas em Maravilha (SC), Bela Vista de Goiás (GO), Governador Valadares (MG), Três Rios (RJ), Araraquara (SP) e Sulina (PR), ou, ainda, para os 12 postos de recepção de leite, localizados em várias regiões do país.

O fornecimento dos produtos Piracanjuba para o mercado gaúcho ocorrerá a partir da unidade

catarinense, localizada na cidade de Maravilha, localizada próxima à fronteira com a Argentina, a cerca de 235 quilômetros de Carazinho e 518 quilômetros de Porto Alegre.

“Continuaremos coletando leite em todos os produtores da região, sem interrupção, e todo o leite captado será destinado à unidade de Nova Ramada, no Rio Grande do Sul”, informou a Piracanjuba. Em 2019, o Laticínios Bela Vista assumiu a unidade de Carazinho, que pertencia à Nestlé.

“Desde então, realizou importantes investimentos no parque tecnológico, aumentando e modernizando as linhas de produção. Toda essa estrutura será mantida na localidade, já que a expectativa é que, em um curto prazo, a produção leiteira da região volte ao normal, permitindo o pleno restabelecimento da produção da unidade”, afirma a nota.

De acordo com o comunicado, a empresa reafirma seu compromisso com a cadeia leiteira e informa que, nas demais unida-

des, está mantida a produção e a parceria com mais de 8 mil produtores de leite, que fornecem a matéria-prima para um portfólio amplo e variado, com mais de 180 produtos.

Junto das marcas Pirakids, LeitBom, Chocobom e Viva Bem, a Piracanjuba compõe o conglomerado Laticínios Bela Vista, uma das quatro maiores indústrias de laticínios do Brasil, com capacidade de processamento de mais de 6 milhões de litros da matéria-prima por dia.

Cadeia leiteira cobra governo do Estado por falta de competitividade

O valor de referência do leite projetado para o Rio Grande do Sul em junho é de R\$ 2,6551 o litro, segundo indicador divulgado pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Rio Grande do Sul (Conseleite).

De acordo com o coordenador do Conseleite, Eugênio Zanetti, a projeção reflete o momento de entressafra do leite no Sul do Brasil e a elevação de custos de produção no campo e na indús-

tria, principalmente em função do reajuste de itens como o óleo diesel, o frete, as embalagens, e do próprio milho utilizado na ração do gado. “Os preços tiveram uma reposição necessária para garantir a rentabilidade da atividade leiteira”, ponderou.

O momento, alertou ele, é de estreitar o diálogo com o governo do Estado para tentar encontrar um ponto de equilíbrio. Nos últimos meses, o setor lácteo vem

enfrentando perda de competitividade com o impacto tributário do novo Fator de Ajuste de Fruição (FAF), já que Santa Catarina e Paraná não têm esse aumento de carga tributária e ainda possuem fábricas de embalagens acartonadas e embalagens secundárias mais desenvolvidas que o Rio Grande do Sul. Essa perda de competitividade, aliada ao alto custo de produção, tem contribuído para a diminuição do número

de produtores e do volume de leite ofertado no campo.

Para o diretor-executivo do Sindilat-RS, Darlan Palharini, o caminho é o diálogo com o Palácio Piratini para que a cadeia dos lácteos retome competitividade perante os outros estados do Sul.

“Temos que mostrar ao governo e à Secretaria da Agricultura (Seapdr) que precisamos fazer uma discussão política e de Estado para que comece a se recupe-

rar a produção. Santa Catarina e Paraná não tiveram redução de produção tão grande quanto aqui. Alguma questão está desequilibrada”, afirma ele. “O principal motivo para a redução de rebanhos e produção é a política tributária, por conta de incentivos que outros estados acabam dando aos produtos, seja com uma tarifa elétrica diferenciada, seja por taxas juros investimento diferenciadas”, conclui Palharini.

economia

Vendas de inverno devem crescer 18% na Capital

Para 55% dos lojistas, fluxo de clientes é considerado elevado

/ VAREJO

Sondagem realizada pelo Sindilojas Porto Alegre em lojas de roupas, calçados e cama, mesa e banho da Capital, indica que se o cenário se mantiver nos moldes atuais, até o final do inverno não deverão sobrar muitos produtos em estoque.

O Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento da Entidade revelou que 55% dos varejistas entrevistados consideram o movimento alto, até o momento, e 56% perceberam aumento nas vendas em relação ao mesmo período do ano passado, equivalente a 18%. O mesmo percentual, de 18%, é esperado de aumento nas vendas até o final do inverno. Os varejistas que acreditam que as vendas estão semelhantes a 2021 correspondem a 27%, e os que notaram queda somam 15%.

O levantamento também identificou que, este ano, o ticket médio nas lojas desses segmentos tem sido de R\$ 376,00. Os produtos mais vendidos, separados por segmento, são os de vestuário - casacos e jaquetas (58,6%), blusas térmicas e básicas (20%),



Número maior de consumidores está buscando artigos pelo preço

blusões e cardigans (14,3%), calças de lã e veludo (14,3%) e moltons (11,4%), calçados - botas (90%), tênis (25%), sapatos (20%) e pantufas (5%) - e cama e banho - edredons (90%), cobertores (40%), lençóis térmicos (30%) e roupões (30%).

Entre as mudanças de comportamento de consumo percebidas pelos lojistas em relação a 2021, 50% dos entrevistados afirmam que a busca por preços baixos tem sido maior. Para 23,1%, as pessoas estão mais cautelosas

com os gastos. Ainda, 9,6% dos lojistas percebem que os clientes estão comprando mais por necessidade e 7,7% observam que a quantidade de compras parceladas aumentou.

Quando perguntados sobre a expectativa para a economia do Estado para o segundo semestre, 68% dos lojistas estão otimistas. Os que estão muito otimistas correspondem a 8%. Já os que se dizem indiferentes são 13% e os que estão pessimistas totalizam 11%.

Casas Bahia avança no mercado gaúcho

Gigante do varejo de eletrodomésticos, a Casas Bahia, do grupo Via, avança pelo mercado gaúcho, seguindo plano de expansão traçado em 2021. A bandeira abre nova loja no Rio Grande do Sul e desta vez em Parobé, polo da indústria calçadista. A unidade, que será a 45ª filial gaúcha, ocupa imóvel na rua João Mosmann, 281, no Centro da ci-

dade do Vale do Sinos. Antes desta nova operação, a marca havia estreado em Osório, no Litoral Norte.

O ponto segue o perfil das lojas da rede. Mais que produtos vendidos no local, também tem a retirada de itens comprados pelo marketplace da Bahia e até mesmo usando canal digital na loja. A loja virou um minihub logístico. Outro com-

ponente que passou a fazer parte do figurino do varejo físico de diversas é a agência de serviços financeiros, para saques e depósitos.

Uma das maiores redes de varejo e eletrodomésticos do País vai aos poucos recuperando terreno no Rio Grande do Sul. A Casas Bahia se retirou completamente do Estado em 2009 e voltou a ter lojas em 2015.

Rede Panvel abre duas novas filiais em Porto Alegre

Porto Alegre ganhará duas novas filiais da Panvel somente nesta semana. A primeira está localizada na rua Silva Jardim, número 277, no bairro Auxiliadora, região nobre da Capital. A segunda vai abrir até o fim de semana na avenida Coronel Marcos, número 2523. A rede de farmácias diz que a expansão

busca atender consumidores locais e proporciona "experiência moderna de compra na rede". A marca completará 125 filiais em Porto Alegre com as duas novas operações.

As lojas abrem de segunda a domingo, das 7h às 23h, incluindo feriados, informa a rede. As unidades de diversas

marcas vêm se instalando em áreas físicas erguidas para atender ao perfil interno e externo dos pontos físicos, como ter vagas para estacionar em frente à instalação.

A Panvel tem hoje 530 filiais no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, no Paraná e em São Paulo (capital).



Visão de mercado

João Satt

Estrategista, publicitário e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

Sedução, desejo e prazer

No atual cenário brasileiro, com taxa de juros ascendente, inflação crescente, salários defasados, não é de estranhar que as vendas no varejo comecem a travar.

Sell out apático, desanima apostar em sell in. A comparação com 2021 é inevitável, ano que para determinados setores foi disparado o melhor da história; realizar algo parecido com 2019 já agradará boa parte dos acionistas.

Agora, me diz: como entusiasmar clientes, a não ser pela velha fórmula da promoção de vendas que já não entrega mais os efeitos esperados? Nesse ponto vale a leitura do livro A Arte da Sedução, de Robert Greene – escritor norte-americano, conhecido pelos livros de estratégia e poder. Fazer um novo olhar a partir das “lentes do prazer” traz um potencial e vigor para tudo que você vier a realizar.

O primeiro passo é olhar empaticamente para quem até então você vinha chamando de “cliente”. Greene humaniza o racional estratégico, ao colocar sedução, desejo e prazer como ingredientes centrais da nova receita para conquistar e atrair pessoas. Traz exemplos reais da história, nos quais as mulheres, para enfrentar a brutalidade e poder dos homens, precisavam de algo para conseguir se manter sustentáveis. Me tocou muito o quanto a vulnerabilidade pode ser utilizada em momentos críticos a favor do mais fraco.

Neste momento em que todos estão sendo maltratados pela economia, cabe às empresas olharem mais para a arte da sedução como vetor de diferenciação. O novo poder está em reconhecer e alimentar o desejo, por isso, a sedução deve ser fortalecida no imaginário de quem você quer atrair.

São três momentos para temperar: pré-compra; compra e pós-compra. Produzir uma experiência sedutora, que estimula o desejo, é mais trabalhoso do que

disparar uma campanha de ofertas. Pasmé, é justamente pela emoção que você venderá mais: em menos tempo, com margens melhores. Quando fisgados por esses prazeres refinados, sensuais, nos apaixonamos. Você deve estar pensando que paixão não combina com consumo; eu digo, tem tudo a ver. Ou você acha que alguém coloca boa parte da sua poupança na compra de algo só porque é um bom negócio? Óbvio que não.

Somos movidos por prazer, a ausência nos deixa tristes, desanimados. O verdadeiro poder é psicológico; não é imposto à força, mas indireto e sagaz. Seduzir é o desafio de qualquer organização, independente, do tamanho e setor. A essência da persona de marca carismática carrega muita emoção, tensão e, por que não dizer, tesão. Tratar temas íntimos, que seduzem e amedrontam, mas que também libertam e encorajam, fazem das marcas grandes colaboradoras na vida das pessoas.

A comunicação deve insinuar, cabendo às técnicas de vendas não agressivas predominarem no storytelling. Agir de forma sutil, subliminar, é básico para a sedução. No fundo queremos, sim, viver uma paixão. Isso é muito mais denso do que simplesmente promover uma lista de produtos e preços. “Despertar amor e encantamento é o modelo para todas as seduções – sexuais, sociais, políticas. A pessoa apaixonada se rende.” O caminho para vencer a crise, preferencialmente, passa pela sedução. Antes de resistir, experimente.

Seduzir é o desafio de qualquer organização, independentemente do tamanho e do setor



economia

índices e mercados



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Fev	Mar	Abr	Mai	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	1,83	1,74	1,41	0,52	7,54	10,72
IPA-M (FGV)	2,36	2,07	1,45	0,45	8,91	10,82
IPC-BR-M (FGV)	0,33	0,86	1,53	0,35	3,54	10,09
INCC-M (FGV)	0,48	0,73	0,87	1,49	4,27	11,20
IGP-DI (FGV)	1,50	2,37	0,41	0,69	7,17	10,56
IPA-DI (FGV)	1,94	2,80	0,19	0,55	8,28	10,50
IPA-Ind. (FGV)	0,98	3,02	1,24	0,50	8,53	9,84
IPA-Agro (FGV)	4,33	2,28	-2,34	0,68	7,69	12,18
IGP-10 (FGV)	1,98	1,18	2,48	0,10	7,73	12,13
INPC (IBGE)	1,00	1,71	1,04	0,45	4,96	11,90
IPCA (IBGE)	1,01	1,62	1,06	0,47	4,78	11,73
IPC (IEPE)	0,43	1,36	1,99	0,73	4,7	12,14

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

INDEXADORES

	Março 2022	Abril 2022	Mai 2022
Valor de alçada (R\$)	11.567,50	11.725,00	11.957,50
URC (R\$)	46,27	46,90	47,83
UPF-RS (R\$)	23,3635	23,3635	23,3635
FGTS (3%)	0,002466	0,003439	0,003022
FACTD (R\$)	1.009,344892	1.019,145631	1.010,885697
UIF-RS	31,01	31,21	31,83
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/Anual/R\$)			4,9362

FONTE: FÓRUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDA

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2023*	4,39
2022*	8,89
2021	10,06
2020	4,52
2019	4,31

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 21/06/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2022	611.565	236.435	5.201,000	5.163,071	5.144,000	61.036.535.125
Ago/2022	4.595	10	5.242,000	5.235,000	5.242,000	2.617.500
Set/2022	3.815	5	5.239,000	5.239,000	5.239,000	1.309.750
Out/2022	3.490	5	5.278,000	5.278,000	5.278,000	1.319.500

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 21/06/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2022	3.208.666	190.510	13,15	13,15	13,15	5.929.774.820
Ago/2022	382.205	7.330	13,16	13,16	13,15	722.648.087
Set/2022	493.290	4.605	13,31	13,31	13,31	448.781.251
Out/2022	1.827.320	100.880	13,42	13,40	13,39	9.727.149.578

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
OBrent/Londres/Jun	111,74
WTI/Nova Iorque/Jun	106,19

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
22/06	5,1761	5,1771	+0,45%
21/06	5,1532	5,1537	-0,63%
20/06	5,1857	5,1862	+0,81%
17/06	5,1433	5,1443	+2,35%
15/06	5,0255	5,0260	-2,11%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2800	5,3750
Dólar Australiano	2,9000	3,9000
Dólar Canadense	3,1000	4,3500
Euro	5,5600	5,6650
Franco Suíço	4,1000	5,4500
Libra Esterlina	4,5000	6,8000
Peso Argentino	0,0150	0,0800
Peso Uruguaio	0,0700	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0580
Yuan Chinês	0,3300	0,9200

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

22/06/2022 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1509
Dólar (EUA)	5,1509	1
Euro	5,4507	1,0582
Yene (Japão)	0,03786	136,06
Libra Esterlina (UK)	6,3243	1,2278
Peso Argentino	0,04159	123,86

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,0917g)
22/06	301,500	US\$ 1.838,4
21/06	298,000	US\$ 1.838,8
20/06	302,500	US\$ 1.840,6

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPOMOEDA

22/06 (19h)	Valor
Bitcoin	R\$ 104.059,58

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Abr	28.902	20.753	8.148
Mar	29.059	21.711	7.348
Fev	23.490	18.908	4.581
Jan	19.733	19.864	-130
Dez	19.814	16.480	3.334

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2023*	0,76
2022*	1,20
2021	4,60
2020	-4,10
2019	1,10

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
26/04	346.849
25/04	347.369
22/04	346.610
20/04	348.268
19/04	347.946
18/04	348.718

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MAIO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.001,87	0,72	3,41	11,43
	Normal	R 1-N	2.588,26	0,94	3,86	12,82
	Alto	R 1-A	3.493,02	1,30	4,89	14,46
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	1.920,21	0,64	3,28	10,88
	Normal	PP 4-N	2.555,44	1,15	4,23	12,77
	Baixo	R 8-B	1.842,26	0,82	3,43	10,83
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.234,19	1,13	3,99	12,49
	Alto	R 8-A	2.864,72	1,35	4,66	13,50
	Normal	R 16-N	2.183,60	1,22	4,08	12,81
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	2.899,59	1,29	4,55	13,46
	Normal	PIS	1.455,33	0,02	1,97	10,38
PIS (Projeto de Interesse Social)		RP1Q	2.036,71	0,31	2,44	11,46
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	2.856,34	1,68	5,26	15,02
	Alto	CAL 8-A	3.249,98	1,86	5,87	16,34
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.232,77	1,33	4,12	12,40
	Alto	CSL 8-A	2.571,98	1,31	4,16	12,67
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.007,16	1,25	3,89	12,14
	Alto	CSL 16-A	3.463,71	1,25	4,02	12,57
GI (Galpão Industrial)		GI	1.155,79	1,31	3,46	10,51

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
IPC (IEPE)	12,13	11,79	11,37	12,63	12,14
INPC (IBGE)	10,60	10,80	11,73	12,47	11,90
IPC (FIPE/USP)	9,60	10,33	10,96	12,26	12,27
IGP-DI (FGV)	16,71	15,35	15,57	13,53	10,56
IGP-M (FGV)	16,91	16,12	14,77	14,66	10,72
IPCA (IBGE)	10,38	10,54	11,30	12,13	11,73
Média do INPC e do IGP-DI	13,66	13,08	13,65	13,00	11,23

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.212,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.305,56
	R\$ 1.335,61
	R\$ 1.365,91
	R\$ 1.419,86
	R\$ 1.654,50

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.655,98	
Benefício de R\$ 56,47	

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 1.903,98	---	---
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
05/2022	768,76	1.221,20
04/2022	780,86	1.199,97
03/2022	734,28	1.167,86

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.212)	7,5
De R\$ 1.212,01 a R\$ 2.427,35	9
De R\$ 2.427,36 a R\$ 3.641,03	12
De R\$ 3.641,04 a R\$ 7.087,22	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2022.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 20/06/2022 a 24/06/2022

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	65,00	70,46	75,00
Boi para abate	kg vivo	10,25	11,09	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	9,00	9,55	11,50
Feijão	saco 60 kg	170,00	250,00	360,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	1,90	2,27	2,70
Milho	saco 60 kg	81,00	83,48	89,00
Soja	saco 60 kg	183,00	184,92	

B3 cai 0,16% e fica abaixo de 100 mil pontos

Na semana, o principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo continua no negativo, com variação de 0,30%

/ MERCADO DE CAPITAIS

Acompanhando passageira acentuação de ganhos em Nova York, o Ibovespa chegou, ontem, a se firmar em alta e a recuperar o nível dos 100 mil pontos, embora sem mostrar força para sustentá-lo no fechamento, vindo de três sessões abaixo do limiar psicológico - agora a quarta -, ainda nos menores níveis desde o começo de novembro de 2020. Ao fim, registrava perda de 0,16%, a 99.522,32 pontos, entre mínima de 98.050,02 e máxima de 100.373,69, saindo de abertura a 99.678,00. Ainda moderado, o giro ficou em R\$ 23,7 bilhões. Na semana, o Ibovespa segue no negativo (-0,30%),

com retração no mês a 10,62% e, no ano, a 5,06%. Na série de 13 sessões retroativa ao último dia 3, houve perdas em 11, considerando a de ontem.

O fôlego do índice ficou mais curto com a devolução da retomada vista mais cedo na Petrobras, que fechou o dia em baixa (ON -0,47%, PN -0,30%), cedendo à forte retração, em torno de 3%, observada no petróleo. O dia também foi amplamente negativo para a mineração (Vale ON -0,86%) e siderurgia (CSN ON -4,60%, Gerdau PN -3,94%), e para os grandes bancos (Unit do Santander -1,76%, na mínima do dia no fechamento; Itaú PN -0,74%). Na ponta do Ibovespa, Méliuz (+7,69%), BTG (+5,55%), BRF

(+4,81%), Minerva (+3,77%), Natura (+3,76%) e Raia Drogasil (+3,35%). No lado oposto, IRB (-10,60%), 3R Petroleum (-6,68%), SLC Agrícola (-6,45%) e PetroRio (-6,42%).

Com poucos desdobramentos que fizessem preço a partir da agenda doméstica, o Ibovespa flutuou a alguma distância, observando NY. Embora esvaziado no fim da tarde, o bom humor desde o exterior veio pela manhã, com o depoimento do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, ao Senado, no qual reafirmou a percepção de que a economia americana está em condição saudável para lidar com o atual ciclo de aperto monetário. À tarde, os índices de chegaram a receber um impulso

Fechamento



Volume R\$ 23,752 bilhões

extra, após o presidente dos Estados Unidos ter solicitado ao Congresso suspensão por três meses

de imposto federal sobre a gasolina, em meio à crise acentuada pela guerra no leste europeu.

Dólar ganha força na reta final e fecha o dia a R\$ 5,17

Em dia marcado por muita instabilidade e trocas de sinal, o dólar à vista se firmou em alta na reta final do pregão, em meio a uma deterioração dos índices acionários em Nova York, e fechou perto do teto de R\$ 5,18. Segundo operadores, o vaivém da moeda ao longo

da sessão reflete um mercado cauteloso e sem convicção para apostas mais contundentes, depois da forte reprecificação da moeda nos últimos dias, quando escalou da faixa de R\$ 5,00 para trabalhar acima de R\$ 5,15. Já teriam sido incorporados à formação da taxa de

câmbio, em grande parte, tanto o ajuste mais rápido da política monetária americana quando o aumento da percepção de risco político e fiscal domésticos.

A cautela com o desenrolar das investidas do governo e de seus aliados no Congresso para

conter os preços de combustíveis permanece no radar e impede apostas em uma rodada de apreciação do real, mas já não é capaz de sustentar uma arrancada do dólar para além de R\$ 5,20. Com oscilação de cerca de seis centavos entre a mínima (R\$ 5,1285) e

a máxima R\$ (5,1820), o dólar à vista encerrou a sessão em alta de 0,45%, a R\$ 5,1771, levando a valorização no mês a 8,93%. O dólar futuro para julho, que havia caído abaixo da cotação à vista passou a maior parte do dia em alta e alcançou R\$ 5,19 nas máximas.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
MELIUZ ON NM	1,26	+7,69%
BTGP BANCO UNT N2	22,83	+5,55%
BRF SA ON NM	13,07	+4,81%
GRUPO NATURA ON NM	14,35	+3,76%
MINERVA ON NM	13,21	+3,77%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
IRBRASIL REON NM	2,53	-10,60%
3R PETROLEUM ON NM	33,97	-6,68%
PETRORIO ON NM	21,27	-6,42%
SLC AGRICOLA ON NM	48,85	-6,45%
SID NACIONAL ON	15,97	-4,60%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
VALE ON NM	75,35	-0,86%
PETROBRAS PN N2	26,99	-0,30%
ITAUUNIBANCO PN N1	24,03	-0,74%
ELETRON BRAS ON N1	44,48	+1,09%
BRASIL ON EJ NM	32,86	-0,36%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-0,95%
Petrobras PN	-0,44%
Bradesco PN	-0,38%
Ambev ON	+0,91%
Petrobras ON	-0,47%
BRF SA ON	+4,65%
Vale ON	-0,86%
Itausa PN	+0,34%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,15	Nasdaq -0,15	FTSE-100 -0,88	Xetra-Dax -1,11	FTSE(Mib) -1,36	S&P/ASX -0,23	Kospi -2,74
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,81	Ibex -1,10	Nikkei -0,37	Hang Seng -2,56	BYMA/Merval -1,02	Xangai -1,20	Shenzhen -1,28



PRÊMIOS INCRÍVEIS PARA QUEM INVESTE NO AMANHÃ.

MAIS DE R\$ 1 milhão EM PRÊMIOS



Acesse o QR Code e saiba mais.

UNICRED

Consulte o regulamento completo em unicred.com.br/centrais/futuroprospero

economia

CEO da Calçados Beira Rio destaca potencial econômico da Metade Sul

Dirigente afirmou ainda que o Estado deve criar mecanismos para atrair investimentos

/ EMPREENDEDORISMO

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Presidente da Calçados Beira Rio, o empresário Roberto Argenta defende o desenvolvimento do Estado através da iniciativa privada e tendo como foco, principalmente, a Metade Sul. Argenta, que também é pré-candidato ao governo do Estado pelo PSC, participou ontem do tradicional Tá na Mesa, realizado pela Federasul.

Argenta explicou que a região Sul gaúcha tem muito potencial para produção de inúmeros produtos e pode tranquilamente receber mais indústrias e agroindústrias. Ele cita o sucesso, por exemplo, com a produção de azeite de oliva. “Consumimos apenas 1% do azeite de oliva que produzimos”, afirmou, referindo-se ao grande mercado.

Ele comentou que há um potencial muito grande de terras para serem exploradas para outras culturas além do arroz e da soja, a partir de municípios como

Viamão, Santana do Livramento e Quaraí, citando também culturas como oliveiras e uvas. “Temos que despertar o espírito empreendedor”, explicou. Segundo ele, pode-se produzir na Metade Sul desde hortaliças a frutas, como a pitaia, e até flores, entre outros.

O presidente da Calçados Beira Rio explicou que o Rio Grande do Sul deve criar mecanismos para atrair empreendedores de fora do Estado. Ele foi questionado se poderia ocorrer uma guerra fiscal com outros estados? Em resposta, disse que o Rio Grande do Sul deve estimular de algum modo o empreendedorismo para garantir que haja uma atividade econômica intensa em regiões pouco desenvolvidas, promovendo através dos negócios também a fixação das pessoas em suas regiões de origem.

Argenta foi vereador e prefeito de Igrejinha, bem como, deputado federal. Na Federasul, ele citou que muitos empresários começaram do nada e pelo esforço, cresceram a partir do “espírito empreendedor e para isto basta querer”.



LUÍZA PRADO/JC

Roberto Argenta lembrou que infraestrutura precisa de melhorias

O empresário está bastante otimista em relação ao futuro do País. “O Brasil é a bola da vez na questão econômica, assim como foi a China há 20 anos e a América do Sul vem junto.” Empreender hoje no Brasil, segundo ele, é um desafio, porém, diz que o empreendedor nato vai com a cara e a coragem e procura meios para se posicionar melhor no mercado, através de estratégia de como viabilizar

(financiar) o seu novo negócio.

Ele comenta que há muito a ser feito no Brasil em relação à infraestrutura, principalmente em relação à energia. O que é um problema, mas, por outro lado, também pode representar uma oportunidade. O empresário encerrou lembrando que a Calçados Beira Rio completou 47 anos de fundação no dia 20 de junho e hoje exporta para 95 países.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

23.06	IOF	Recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos no 2º decêndio do mês corrente.
24.06	IPI	Recolhimento do IPI para todos os produtos (exceto cigarros, NCM 2402.20), referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
27.06	DeSTDA	Entrega da Declaração de Substituição Tributária, Diferencial de Alíquota e Antecipação (DeSTDA), pelo contribuinte optante pelo Simples Nacional, até o dia 28 do mês subsequente ao encerramento do período de apuração, ou quando for o caso, até o primeiro dia útil imediatamente seguinte.
30.06	Criptoativos	Entrega das informações relativas às operações realizadas no mês anterior com criptoativos (criptomoedas ou moedas virtuais) pela pessoa física, pela jurídica e pela exchange de criptoativos.
30.06	DOI	Entrega da Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI) contendo as informações relativas ao mês anterior.
30.06	DME	Entrega da Declaração sobre Operações Liquidadas com Moedas em Espécie (DME), referente a recebimento de valores em espécie no mês anterior.
30.06	CSLL	Recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada com base no Lucro Real estimativa, referente ao mês anterior.



tecmasul
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color

as melhores do mercado em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1313
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 0800 051 0133
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 3,50

Assinaturas

Mensal	R\$	66,00
Trimestral à vista	R\$	164,00
1+2	R\$	64,00
Total Parcelado	R\$	192,00
Semestral à vista	R\$	314,00
1+5	R\$	64,16
Total Parcelado	R\$	384,96
Anual à vista	R\$	615,00
1+11	R\$	64,16
Total Parcelado	R\$	770,00

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú
Boleto Bancário

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Central de anúncios por telefone

Telefone (51) 3213.1350
telemarketing@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362 - (51) 3213.1363

Editoria de Economia
(51) 3213.1361 - (51) 3213.1366
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1397
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1367 - (51) 3213.1347
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 21 - Ano 90

Almoço da Exportação acontece hoje

O Conselho do Prêmio Exportação, mérito que completa 50 anos em 2022, reunirá as principais lideranças e agentes do setor de comércio exterior gaúcho para realizar uma nova edição do Almoço da Exportação. O encontro acontece nesta quinta-feira (23), às 11h30, no Instituto Ling, em Porto Alegre. Na oportunidade, o diplomata e presidente da ApexBrasil, Augusto Pestana, será o palestrante e abordará o tema "Rio Grande do Sul como motor das exportações brasileiras", além de questões de macroeconomia e contextualizações em meio ao cenário global atual. Presencialmente, o evento será exclusivo para convidados, mas terá transmissão gratuita pelo canal no YouTube da ADVB/RS.

O presidente do Conselho do Prêmio Exportação RS, Fabrício Forest, ressalta a economia gaúcha é um expoente quando o assunto se trata de comércio exterior e das relações com mercados internacionais. "Criar um momento para compartilhar conhecimento com um nome extremamente experiente na área engrandece o nosso propósito enquanto entidade da área", afirma Forest.

O evento integra as ações da 50ª edição do Prêmio Exportação RS, programado para agosto deste ano.

Prefeitura Municipal de Tupandi

TOMADA DE PREÇOS Nº 016/2022
Objeto: Obras e serviços de engenharia com fornecimento de materiais na pavimentação asfáltica e sinalização viária da Rua Pedro Adão Bach, com área total de pavimentação de 9.600,00m², na localidade de Morro da Manteiga, referente ao Convênio FPE Nº 4112/2021 e Processo Nº 21/2600-0000325-6, que será custeada com Recursos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano do RS e o Município de Tupandi, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura: 08/07/2022, às 10h, na Prefeitura. Edital: www.tupandi.rs.gov.br. Informações complementares pelo telefone (51) 3635-8040. Bruno Junges, Prefeito.

MUNICÍPIO DE ERVAL GRANDE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022
EDITAL RETIFICADO
O Município de ERVAL GRANDE/RS torna público, que retifica para o dia 28 de junho de 2022 às 08 horas e 31 minutos, a realização da seguinte licitação: Pregão Eletrônico 02/2022: aquisição de medicamentos e material médico hospitalar para a Secretaria Municipal de Saúde. Editais disponíveis no site do Município: <https://www.ervalgrande.rs.gov.br/pg.php?area=LICITACOES> ou em www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Informações pelo telefone (54) 3375 1114 / (54) 3375 1331, e-mail: adm.ervalgrande@gmail.com. ERVAL GRANDE (RS), 22 de junho de 2022. SUZINEI SCHNEIDER, Prefeito

Prefeitura Municipal de Capão Bonito do Sul

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 17/2022
O Município de Capão Bonito do Sul - RS, por intermédio do Sr. Prefeito Municipal, torna público, para conhecimento dos interessados, que está aberto o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 17/2022** do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM - REGISTRO DE PREÇO**, para aquisição de **brita graduada e rachão**, conforme especificações deste Edital e Anexos, para o dia 07/07/2022, às 08:30 horas. Demais informações poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal, sita na Rua Arthur Feijó 375, pelo fone (54) 3698 4195, e-mail: compras@capaobonitosul.rs.gov.br, no horário das 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. Capão Bonito do Sul, 24 de junho de 2022. **Felipe Junior Rieth**, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Capão Bonito do Sul

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS 08/2022
O Município de Capão Bonito do Sul - RS, por intermédio do Sr. Prefeito Municipal, torna público, para conhecimento dos interessados, que está aberto a **TOMADA DE PREÇOS Nº 08/2022** do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para execução de obra de pavimentação asfáltica em CBUQ, colocação de meio fio, sinalização vertical e horizontal na Av. Benjamin Bolsonelo com início na esquina da cotrijal até o Parque de Eventos, conforme especificações deste Edital e Anexos, para o dia 18/07/2022, às 9 horas. Demais informações poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal, sita na Rua Arthur Feijó, nº 375, pelo fone (54) 3698 4195, e-mail: compras@capaobonitosul.rs.gov.br, no horário das 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. Capão Bonito do Sul, 24 de junho de 2022. **Felipe Junior Rieth**, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Maximiliano de Almeida

PREGÃO PRESENCIAL 015/2022
EUCLIDES JOÃO MUTERLLE, prefeito do Município de Maximiliano de Almeida/RS, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO: Pregão Presencial 015/2022 - Dia 07 de julho de 2022, às 15:00 horas, horário de Brasília/DF, para aquisição de 20.000 (vinte) mil litros de combustível gasolina comum para manutenção dos veículos das diversas secretarias do Município, conforme descrito no edital. Maiores informações junto ao setor de licitações da Prefeitura Municipal, pelo telefone (54) 3397-1133. Editais disponíveis para download no site: <http://www.maximilianodealmeida.rs.gov.br>. Maximiliano de Almeida RS, 22 de junho de 2022. **EUCLIDES JOÃO MUTERLLE** PREFEITO MUNICIPAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo Nº: 565/2022.
Edital: Nº: 15/2022.
Tipo: Tomada de Preço.
Objeto: Execução de obra de perfuração de um poço artesiano (poço tubular profundo), junto à Comunidade de Porto Brum, no interior do município de Mariano Moro - RS, sob regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra, com utilização de recursos Estaduais provenientes do convênio FPE nº 538/2022, firmado entre o Estado do Rio Grande do Sul por intermédio da Secretaria de Obras e Habitação (Departamento de perfuração de poços, redes de água e módulos sanitários - PROA 20/2200-000106-3). Entrega dos Envelopes: 09:00do dia 12/07/22. Abertura dos Envelopes: 09:00do dia 12 de julho de 2022. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço: Rua Miguel Detoni 201 - Centro, Mariano Moro - RS, pelo fone: (54) 3524-1141 Setor de Licitações ou pelo E-mail: licita@marianomoro.rs.gov.br, site: www.pmmarianomoro.com.br Mariano Moro, 22 de junho de 2022. **IRINEU FANTIN** - Prefeito Municipal

SINDIMETROPOLITANO

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS INTERMUNICIPAIS, DE TURISMO E DE FRETAMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA
EDITAL - ASSEMBLÉIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS INTERMUNICIPAIS, DE TURISMO E DE FRETAMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA, com base territorial nos municípios de Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Glória, Gravataí, Nova Santa Rita, Viamão, com representação legal de seu Presidente - CONVOCÁ aos trabalhadores representados, associados ou não, para **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** que fará realizar no dia 30 de JUNHO de 2022, às 18, e 19h, respectivamente, em 1ª e 2ª convocação, em sua área de lazer no município de Gravataí/RS, Bairro Costa do Ipiranga, na Rua Dionísio Cardoso de Lima nº. 3652, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: a) Prestação de Contas dos exercícios de 2019, 2020 e 2021 com Relatórios da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; b) Previsão Orçamentária para os anos de 2020, 2021 e 2022; c) Ratificação dos atos de diretoria no que se refere ao pagamento de honorários, salários e ajudas de custo de profissionais liberais, empregados e diretores. - Mauro Sezar da Silva Santos - presidente do SINDIMETROPOLITANO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHO VELHO - RS

EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 31/2022
MODALIDADE DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2022
DIEGO MARTINELLI BERGAMASCHI, Prefeito Municipal de Engenho Velho, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas legais atribuições, TORNA PÚBLICO que se encontra aberta licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2022**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL - Processo nº 31/2022**, objetivando a prestação de serviços de publicações diversas, sendo: registros fotográficos e vídeos, publicação em redes sociais, realização de artes, entre outros, que será regida pela Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, aplicando-se subsidiariamente, no que couberem, as disposições da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores, e da Lei Complementar nº 123/2006 e Alterações, e demais normas regulamentares aplicáveis a espécie. A íntegra do Edital encontra-se no endereço: www.engenhovelho.rs.gov.br. **DATA DA REALIZAÇÃO: 07/07/2022. HORÁRIO: 08h:30min**
LOCAL: Prefeitura Municipal de Engenho Velho/RS. PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHO VELHO/RS, 21 DE JUNHO DE 2022. Diego Martinelli Bergamaschi - Prefeito Municipal

PREDIAL BIER ULLMANN S.A.

CNPJ 92.698.240/0001-20 - NIRE 43300020011
Ata da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas, realizada no dia 18 de Abril de 2022. Ata da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Predial Bier Ullmann S/A. Realizada de forma eletrônica com votação virtual pela rede mundial de computadores conforme Projeto de Lei 1.179/2020. Aos 18 dias do mês de abril de 2022, às 9:30 horas, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, por via eletrônica, os acionistas representando mais de 2/3 do capital social votante, de acordo com o Projeto de Lei 1.179/2020, tendo sido cumpridas as disposições dos artigos 124 e 133 da Lei 6404/76, conforme publicações feitas no Jornal do Comércio, dias 02, 03, e 04 de março de 2022 páginas 14, 12 e, 03, e no Diário Oficial do Rio Grande do Sul, nos mesmos dias páginas 04, 04 e 04. Eleitos por aclamação para presidir os trabalhos a Sra. Claudia Steiner e para secretário o Sr. Matias Meyer da Silva. Instalados os trabalhos, passando-se à ordem do dia, foi aprovado por unanimidade o seguinte: 1º - Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrações de Resultados e demais demonstrações relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 abstendo-se de votar o legalmente impedidos; 2º - Ratificar todas as distribuições de dividendos efetuados em 2021, bem como autorizar a distribuição do saldo à disposição da assembleia, a critério da diretoria; 3º - Eleger para a diretoria da sociedade o Sr. Matias Meyer da Silva, brasileiro, casado, corretor de imóveis, residente à Rua Dona Adda Mascarenhas de Moraes, 389 apto. 503, Bairro Jardim Itu Sabará - Porto Alegre - RS - CEP 91.220-140, carteira de identidade nº 4016653158, expedida pela SSP-RS CIC 335393320/49, e a sra. Claudia Steiner, brasileira, engenheira agrônoma divorciada, residente à Rua Prof. Fernando Carneiro, 134 Bairro Três Figueiras - Porto Alegre - RS - CEP 91.330-100 CIC 470259800-72, carteira identidade RG nº 9018492455. O mandato dos diretores eleitos vigorará pelo prazo de um ano. Deliberou, ainda por unanimidade, com abstenção dos interessados, em fixar em até R\$ 99.000,00 a remuneração anual conjunta dos diretores. Nada mais havendo para tratar, a sra. Presidente declarou encerrados os trabalhos. Para os devidos fins, foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada foi por todos assinada. Porto Alegre, 18 de abril de 2022. Roberto Bier da Silva - Lucila Stella Koenenkamp - Cristian Koenenkamp - Claudia Steiner - Norica Baarsch Prestes Barra - Thomas Bier Herrmann - Lucila Stella Koenenkamp - Ethel Clara da Silva - Cláudio Schneider da Silva - Geraldo Schneider da Silva - Maria Cristina Schneider da Silva - Maria Isabel da Silva Kurban - Ingrid Elisabeth Marxen - Leidys Beninca de Vasconcelos - Edgar Silva Garbade - Espólio de Werner Silva Garbade. - Norica Baarsch Prestes Barra p.p. Patricia Baarsch Prestes Barra - Norica Baarsch Prestes Barra p.p. Cristina Prestes Barra Carvalho - Claudia Steiner p.p Ursula Steiner - Tomas Bier Herrmann p.p. Marcos Bier Herrmann, Thomas Bier Herrmann p.p. Loni Herrmann Bonalume. Declaramos que a presente cópia é reprodução fiel da ata transcrita no livro próprio e que são autênticas as assinaturas nele lançadas. Porto Alegre, 18 de abril de 2022. JUCISRS. Certificado registro sob o nº 8267608 em 03/05/2022 da Empresa PREDIAL BIER ULLMANN S/A, CNPJ 92698240000120 e protocolo 221382305 - 25/04/2022. Autenticação: CA6E23508728C3F6ECD2C3AFF7A93354299EA3C7. Carlos Vicente Bernardoni Gonçalves - Secretário-Geral.

MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL/RS

TOMADA DE PREÇOS Nº 3/2022. Data de Abertura: 26 de julho de 2022. Horário: 14:00 horas. Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de São Domingos do Sul/RS, torna pública a realização de licitação na modalidade Tomada de Preços, de critério de julgamento técnica e preço. **Objeto: Contratação de empresa para a prestação de serviços especializados de assessoria jurídica em direito público municipal ao Poder Executivo Municipal de São Domingos do Sul/RS.** O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Domingos do Sul/RS e no site www.saodomingosdosul.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Rua Eduardo Cerbaro, nº 88, na cidade de São Domingos do Sul, ou pelo fone: (54) 3349-1100. Fernando Perin. Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE ALTO FELIZ/RS

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO - AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: **Pregão Eletrônico - Registro de Preços nº 061/2022**, tipo menor preço por lote, conforme define o inciso X, art. 4º da Lei nº 10.520/2002. Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA(S) ESPECIALIZADA(S) PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NOS VEÍCULOS LEVES E PESADOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DA FROTA DO MUNICÍPIO, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS DE PRIMEIRA LINHA.** Data e horário da sessão virtual do pregão eletrônico: **07/07/2022, às 09h e 30min.** Endereço da sessão virtual: www.portaldecompraspublicas.com.br. Maiores informações poderão ser obtidas pelo fone (51) 3445-2704. Edital e anexos estão disponíveis no site: www.altofeliz.rs.gov.br/web/licitacoes e no site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Alto Feliz, 22 de junho de 2022. **Robes Schneider** - Prefeito Municipal

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
COMARCA DE ELORADO DO SUL
REGISTRO DE IMÓVEIS
Paula Castello Miguel - Oficial Registradora
Edital de intimação
Pelo presente edital, ficam intimados **Arnoldo Cristiano Penkert, Frederico Walter Penckert, Luis Carlos Silveira Lima, Vera Cleci Lima, Carlos Santos Bortolotto e Valéria Carvalho de Oliveira**, titular de direitos reais informados no registro e confrontantes do imóvel objeto do pedido e terceiros eventualmente interessados, para se manifestarem em relação ao pedido de reconhecimento de propriedade por meio de **USUCAPÍAO EXTRAJUDICIAL** a seguir descrito: Protocolo n. 3482 do Registro de Imóveis de Eldorado do Sul/RS. Requerente(s): **VALÉRIA BETIM MÉNEZES**, brasileira, divorciada, comerciante, portadora da Carteira de Identidade nº 905751101, expedida pela SSP/RS, inscrita no CPF sob nº 632.158.100-34, residente e domiciliada na Rua Irene Santos Totta, nº 732, bairro Sans-Souci, nesta cidade de Eldorado do Sul/RS. Modalidade de usucapião: **EXTRAORDINÁRIA REDUZIDA**. Tempo de posse alegado pelo(s) requerente(s): 28 anos. Identificação do imóvel objeto do pedido: Um terreno com suas dependências e benfeitorias, sendo uma área de telheiro com 57,80m² e uma casa de alvenaria com 138,45m², totalizando 196,25m² de área construída, situado no Loteamento Vila Sans Souci, na quadra 7, sendo o lote 27, nesta cidade de Eldorado do Sul/RS, com a seguinte descrição: ao norte, mede 9,90m no alinhamento da Rua Irene Santos Totta sob nº 732; nos fundos, ao sul, mede 9,30m com o imóvel nº 991 da Rua Mauro Mendes Totta que é o lote 12; ao leste, mede 33,00m, com o imóvel nº 722 da referida rua que é o lote 28, de propriedade de Valéria Carvalho de Oliveira; e, ao oeste, mede 33,00m com o imóvel nº 742 da referida rua que é o lote 26, de propriedade de Vera Fussier. Distante 70,00m da esquina formada pela Rua Irene Santos Totta com a Rua Sapucaia. Situado no quarteirão formado pela Rua Rua Irene Santos Totta, Rua Gustavo Nordrum, Rua Mauro Mendes Totta e Rua Sapucaia, com área de 316,80m². Transcrição: 15.717, fls. 40 do Livro 3-Q, de 13 de maio de 1966, do Registro de Imóveis de Guaíba/RS. Aquele que se opuser ao pedido deverá apresentar impugnação escrita perante o Oficial de Registro de Imóveis a ser entregue na Rua Nestor Jander Filho, 76, Centro, Eldorado do Sul/RS, com as razões da sua discordância em 15 (quinze) dias corridos a contar da publicação deste, ciente que a não contestação implicará em anuência/concordância ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião, fazendo com que o(s) requerente(s) seja(m) reconhecido(s) proprietário(s)/dono(s) do imóvel. Eldorado do Sul, 18 de maio de 2022. Aline Maria Fonseca Cavana - Substituta

EDITAL DE LOTEAMENTO

- José Carlos Picini, Oficial do Registro de Imóveis do Município de Serafina Corrêa, Comarca de Guaporé, RS., no uso das atribuições que a Lei lhe confere, **FAZ SABER** a quem interessar possa, que **ZM EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM LTDA**, empresa brasileira, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Linha XV de Novembro, s/n, neste município, inscrito no CNPJ sob nº **31.396.262/0001-11**, representada por **EDSON LUIZ ZANCHET**, inscrito no CPF sob nº 328.744.800-53, residente e domiciliado nesta cidade, e em cumprimento ao disposto no artigo 18 e seguintes da Lei Federal nº 6.766/79, REQUEREU o depósito dos documentos e o **REGISTRO DO LOTEAMENTO** denominado **"LOTEAMENTO RESIDENCIAL VICTÓRIO"**, aprovado pelo Município, conforme Decreto Municipal nº 1.046/2021 e Certidão Municipal nº 001/2021, a ser implantado sobre uma gleba de terras urbanas, com a área total de **27.780,00m²** (vinte e sete mil e setecentos e oitenta metros quadrados), situada nesta cidade de Serafina Corrêa, com as medidas e confrontações constantes da matrícula **11.647, Livro 2-RG**, do Registro de Imóveis de Serafina Corrêa. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se este Edital, juntamente com o desenho de localização da área, que serão publicados em Jornal, por 03 (três) edições consecutivas, podendo ser impugnado por aqueles que julgarem-se prejudicados, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da última publicação, nos termos do artigo 19 Lei Federal nº 6.766/79, ficando os documentos à disposição dos interessados, durante o horário de expediente do Registro de Imóveis - das 09:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h, na Avenida Arthur Oscar, 1359, centro, em Serafina Corrêa, RS. - Fim do mencionado prazo sem impugnação, será procedido o registro do loteamento, na forma do § 10, do artigo 19, da Lei nº 6.766/79. Serafina Corrêa, RS, 15 de junho de 2022. José Carlos Picini - Oficial do Registro.



CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3055/0222- 1º Leilão e nº 3056/0222 - 2º Leilão
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA.
O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de **08/07/2022 até 17/07/2022**, no primeiro leilão, e de **22/07/2022 até 01/08/2022**, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC e SP e no escritório do leiloeiro, Sr. MAURÍCIO PAES INACIO, no endereço Rodovia VIA BA 526 KM01, Nº 15, CIA SUL / Simões Filho/BA, CEP:43.700-000, telefones (71) 98735-5325 / (71) 98735-5309 / (71) 3102-0220. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 17:00hs (Site: www.hastaleiloes.com.br).
(O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoiveiscaixa).
O 1º Leilão realizar-se-á no dia **18/07/2022, às 13h (horário de Brasília)**, e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia **02/08/2022, às 13h (horário de Brasília)**, ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.hastaleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

Mais de mil pessoas morrem em terremoto

Equipes afegãs enfrentam problemas no resgate, porque epicentro foi em uma região montanhosa, de difícil acesso

/ AFGANISTÃO

O mais letal terremoto em décadas matou ao menos mil pessoas no Afeganistão ontem. O tremor ocorreu em uma região rural e montanhosa do leste do Afeganistão durante a madrugada. Ao menos outras 1,5 mil pessoas ficaram feridas.

Segundo as autoridades, o número provavelmente deve aumentar, porque terremotos dessa força causam danos graves na área remota, onde casas e outros edifícios são mal construídos e deslizamentos de terra são comuns. Os esforços de resgate são complicados, porque o epicentro ocorreu em uma região montanhosa, de difícil acesso, e aldeias remotas.

O desastre representa um grande teste para o governo, porque muitas agências internacionais de ajuda deixaram o Afeganistão após a tomada do país pelo Talibã no ano passado e a retirada caótica dos militares dos EUA da guerra mais longa de sua his-

tória. Os socorristas chegaram ao local de helicóptero.

O Departamento Meteorológico do Paquistão disse que o epicentro do terremoto foi na província de Paktika, no Afeganistão, cerca de 50 quilômetros a sudoeste da cidade de Khost. O Serviço Geológico dos EUA, que registrou a magnitude de um pouco menor, em 5,9, colocou a profundidade em apenas 10 quilômetros - outro fator que pode aumentar os danos.

O governo do Afeganistão já fala em risco de desastre humanitário. "Pedimos às agências de ajuda que proporcionem assistência imediata às vítimas do terremoto para evitar um desastre humanitário", afirmou o vice-porta-voz do governo, Bilal Karimi.

Ele indicou que várias casas foram destruídas e muitas pessoas estão presas nos destroços. Imagens da mídia afegã mostraram casas reduzidas a escombros e corpos cobertos por cobertores no chão.

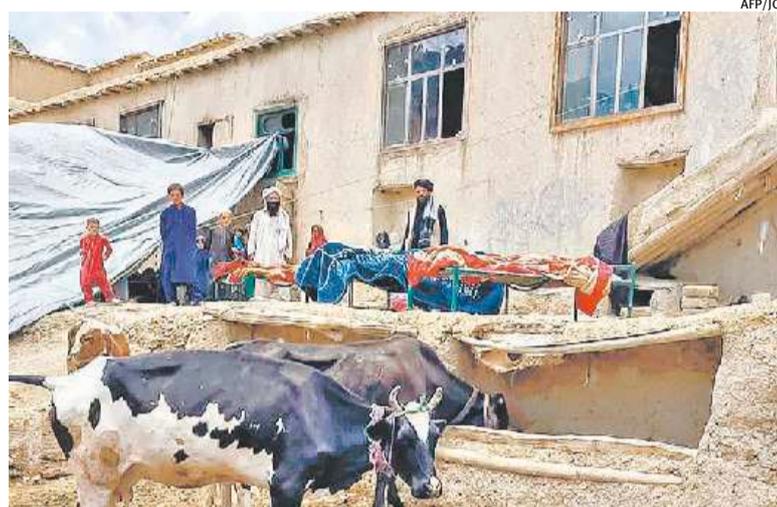
A maioria das mortes confir-

madas ocorreu na província afegã oriental de Paktika, onde 255 pessoas morreram e mais de 200 ficaram feridas, disse Salahuddin Ayubi, funcionário do Ministério do Interior. Na província de Khost, 25 pessoas morreram e 90 foram levadas ao hospital.

"O número de mortos provavelmente aumentará, pois algumas das aldeias estão em áreas remotas nas montanhas e levará algum tempo para coletar detalhes", disse o representante do Ministério do Interior.

O terremoto foi sentido em várias províncias da região, e também na capital, Cabul, localizada cerca de 200 km ao norte do epicentro. Da mesma forma, foi observado no vizinho Paquistão, mas até agora não foram relatados danos ou vítimas.

O primeiro-ministro paquistanês, Shehbaz Sharif, disse estar "profundamente entristecido" com esta tragédia e garantiu que as autoridades do país estão trabalhando para fornecer apoio aos seus vi-



Corpos localizados no Afeganistão são tapados com cobertores

zinhos afegãos. "A União Europeia está acompanhando a situação (...) e está pronta para coordenar e fornecer ajuda de emergência", tuitou seu enviado especial ao Afeganistão, Tomas Niklasson.

A ONU indicou que estava estudando ajudar. O Afeganistão é propenso a terremotos, especialmente na área conhecida como Hindu Kush, de grande atividade

sísmica e ponto habitual de tremores na região.

Em meados de janeiro passado um terremoto de 5,3 graus provocou tremores no noroeste do Afeganistão, matando pelo menos 26 pessoas, mostram dados da ONU, e destruindo 800 residências, principalmente casas frágeis, em diferentes distritos da província de Badghis.

Rússia ameaça retaliar Lituânia, acusada de isolar Kaliningrado

guerra na
UCRÂNIA



A Rússia ameaçou ontem a Lituânia, após a proibição da passagem de mercadorias por via férrea entre Moscou e o exclave de Kaliningrado, uma nesga de território russo cercado por lituanos e

poloneses. A operadora ferroviária da Lituânia, LTG, anunciou na sexta-feira que não permitiria mais que mercadorias russas sob sanções da UE, incluindo carvão, metais e materiais de construção, transitassem pelo país - o que afeta metade das importações de Kaliningrado.

O isolamento de Kaliningrado seria uma escalada importante do conflito. O governo russo classificou a decisão da Lituânia como "hostil". O chefe do Conselho de Segurança do Kremlin, Nikolai Patrushev, prometeu uma resposta que teria "um impacto negativo significativo" no povo lituano.

Kremlin convoca embaixador da UE em Moscou

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia convocou o embaixador da União Europeia (UE) em Moscou, Markus Ederer, e exigiu a retomada imediata das operações, caso contrário serão tomadas "medidas de retaliação".

O impasse cria uma nova fonte de tensões no Mar Báltico, região onde já há um acirramento em razão da aproximação de Suécia e Finlândia com a Otan. Com uma população de 430 mil habitantes, Kaliningrado fez parte da Prússia - era chamada Königsberg até ser conquistada pela União Soviética em 1945. Com a independência dos Estados bálticos da URSS, em 1991, o território foi isolado do restante da Rússia, mas foi mantido como área estratégica.

Kaliningrado é a primeira linha de defesa para a Rússia a partir do Ocidente. A região possui sistemas de radar que fornecem vigilância aérea da Europa central. De acordo com Michael Kofman, diretor do CNA, centro de estudos dos EUA, Kaliningrado é a parte da Rússia mais vigiada por espões ocidentais e é o ponto de apoio naval russo no Báltico.

Ferrovários fazem a maior greve em 30 anos no Reino Unido

/ TRANSPORTE

Os ferroviários do Reino Unido iniciaram, na terça-feira, uma greve de três dias, a mais longa em 30 anos, para defender empregos e salários diante da inflação fora de controle. Mas o impacto da paralisação foi reduzido em razão da nova capacidade de muitos britânicos trabalharem de casa.

Na terça, metade das linhas não funcionou. Em vez da multidão habitual da hora do rush, apenas alguns passageiros perambulavam pela estação King's

Cross, de Londres, procurando nos quadros de avisos os poucos trens disponíveis. A maioria dos questionados afirmou que simpatizava com a greve.

A greve ocorre dias após o premiê Boris Johnson sobreviver a um voto de desconfiança e é mais um baque para o governo. O premiê disse que a greve prejudicaria as empresas que ainda se recuperam da Covid-19. Para os sindicatos, o movimento marca o início de um "verão de descontentamento" - professores, médicos, garis e até advogados analisam ações semelhantes.



Na terça, metade das linhas ferroviárias não funcionou em Londres

DR. ALCEU KNIJNIK
CREMERS 6753

MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA

ATENDEMOS

UNIMED - IPE

PRAÇA DOM FELICIANO, 78 CJ. | 101 - CENTRO - PORTO ALEGRE

FONE: 3221.7172

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Coligações podem ter mais de um nome ao Senado

Medida deve impactar a formação de palanques nos estados

/ ELEIÇÕES 2022

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu nesta terça-feira, por unanimidade, que partidos que compõem uma coligação podem lançar mais de um candidato ao Senado. A decisão pode impactar a formação de palanques em estados onde mais de um pré-candidato ao Senado apoia o mesmo nome a governador e duela pela vaga na chapa. É o caso, por exemplo, de Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Pará, Roraima e Mato Grosso.

A decisão foi uma resposta a consulta formulada pelo deputado Delegado Waldir (União Brasil-GO). O político pretende disputar uma cadeira no Senado em uma coligação que apoiará a campanha de reeleição do governador Ronaldo Caiado (União Brasil). A coligação deve incluir partidos que têm outros pré-candidatos ao Senado, como Luiz do Carmo (PSC), João Campos (Republicanos) e Alexandre Baldy (PP).

Apesar da unanimidade, os ministros do TSE se dividiram em um ponto da decisão. O relator da consulta, ministro Ricardo Lewandowski, entendeu que par-



Ministro Ricardo Lewandowski foi o relator da consulta ao TSE

tidos que compõem uma coligação para o governo do Estado podem criar outras coligações para a disputa ao Senado.

Ele foi seguido pelos ministros Edson Fachin e Sérgio Banhos. “Inexiste disposição normativa que determine a igualdade das coligações formadas para disputa de cargos de governador e senador. Tenho dificuldade de fazer, por inferência, restrições de direitos político-eleitorais”, disse Fachin.

O voto vencedor, no entanto, foi apresentado pelo ministro

Mauro Campbell. Para ele, a possibilidade de haver múltiplas coligações pode criar distorções na política estadual.

“O governador e seu vice são autoridades máximas do Executivo; os senadores, os representantes dos interesses desses estados no Congresso Nacional. A opção do legislador de não permitir coligações diversas nesses pleitos está em consonância com o desejo de uma atuação política harmônica.”

Campbell foi seguido pelos ministros Benedito Gonçalves, Alexandre de Moraes e Carlos Horbach. “Há a possibilidade, na coligação para o governo, dos partidos não pretenderem realizar a única candidatura para o Senado. Mas cruzar as coligações me parece que não guarda, com todo o respeito, a coerência pretendida pelas sucessivas alterações (legislativas) para permitir que, programaticamente, os partidos se unam para que o eleitor tenha uma visão melhor do quadro partidário”, disse Moraes.

A eleição de 2022 renovará apenas um terço do Senado - cada estado elegerá um senador com mandato até 2031.

Justiça Eleitoral terá sistema de alerta de desinformação

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, anunciou nesta terça-feira o lançamento do Sistema de Alerta de Desinformação Contra as Eleições. Pela plataforma, qualquer pessoa poderá denunciar a publicação de notícias falsas sobre o sistema eleitoral.

O TSE vai analisar as denúncias

e enviar as apurações para as plataformas, como Facebook e WhatsApp, que poderão penalizar o usuário que compartilhar as fake news. “Por meio desse sistema, conseguiremos receber, analisar e encaminhar, com extrema eficácia e transparência, as denúncias registradas, na esteira de acordos firmados com as plataformas digi-

tais, dando tratamento célere para dar a devida responsabilização nos casos em que sejam constatadas violações dos termos de uso.”

Fachin anunciou o lançamento da plataforma durante a abertura da sessão plenária. O ministro citou todas as plataformas que têm mantido “profícuo diálogo” com a assessoria técnica do TSE.

Aprovada alteração no cálculo de tarifa nas lotações

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

João Gabriel Pezzini
politica@jornaldocomercio.com.br

A Câmara Municipal aprovou projeto do Executivo que altera o cálculo da tarifa do serviço de táxi lotação em Porto Alegre. O texto reduz a tarifa de 1,8, em relação a tarifa dos ônibus, para 1,4. Na proposta original, a redução seria para 1,2. Porém, foi acolhida emenda do ve-

reador Claudio Janta (SD) fixando a redução na relação de 1,4. A matéria ainda estabelece que o reajuste de lotações será efetuado no máximo uma vez por ano, de forma simultânea com o reajuste dos ônibus.

Também foi aprovado o projeto do vereador petista Leonel Radde que cria o Programa Farmácia Viva na Capital. O objetivo da matéria é que Porto Alegre se torne referência no uso especializado de plantas medicinais para o tratamento de doen-

ças. O texto prevê que a implantação do programa seja por etapas, com orientação técnica para cultivo, coleta, processamento, armazenamento e manipulação das plantas.

Foi aprovado ainda projeto do vereador José Freitas (Republicanos) que autoriza o comércio de livros e roupas na modalidade itinerante em veículo automotor. A matéria permite a venda em veículos estacionados em dias e horários definidos pelo Executivo.



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Privatização da Petrobras

Não há argumento que convença o presidente Jair Bolsonaro (PL), pré-candidato à reeleição, que o governo, apesar de ser sócio majoritário, não pode interferir politicamente na Petrobras. De todas as formas, na busca de abrir espaço para tentar subir novamente a rampa do Palácio do Planalto, o presidente tenta interferir nos rumos da estatal, com subterfúgios para baixar os preços dos combustíveis. Essas tentativas de controlar a empresa de petróleo brasileira vão desde a troca de vários presidentes até a convocação da tropa de choque de apoio no Congresso Nacional, liderada pelo presidente Arthur Lira (PP), com a força do Centrão, abrindo espaço em todas as instâncias, e Bolsonaro utilizando os microfones e redes sociais, tentando convencer, com argumentos de que suas ações estão corretas, nem que para isso se modifiquem todas as regras legais, aprovadas pelo Congresso Nacional.

As regras são claras

O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, esclareceu aos deputados da base aliada do governo, na Câmara dos Deputados, que, “é fundamental deixar muito claro para todos que o governo federal não tem como interferir na política de preços da Petrobras”. O titular da pasta acrescentou ainda que “normativos legais, atualmente, impedem qualquer intervenção, de quem quer que seja”.



Focado na privatização

Conversei, na manhã desta quarta-feira, com o deputado federal gaúcho Marcel Van Hattem (Novo, foto), defensor da privatização, e que está proferindo uma série de palestras, nos Estados Unidos, e ele foi claro: “Tem que privatizar a Petrobras e quebrar o monopólio do refino”. Trabalhando na frente do livre mercado pela queda de direitos de preferência da Petrobras e aprovação da partilha, ele diz: “Se a gente conseguir isso, está ótimo”.

Avanço do liberalismo

“A gente tem que trabalhar, neste momento de crise, para fazer o liberalismo avançar”, afirmou o deputado Van Hattem. “Entendo que é um bom momento, porque está muito claro que a Petrobras está virando refém de governo num momento de crise como esse.” E segundo o parlamentar, “a Petrobras ainda é uma empresa extremamente ineficiente, perto da concorrência internacional”.

Fenômeno brasileiro

Van Hattem acrescenta: “A gente não pode esquecer que esse é um fenômeno bem brasileiro, é uma empresa estatal. Estou nos Estados Unidos, e aqui também os preços dos combustíveis dispararam; é no mundo todo, é uma crise de demanda pela pandemia e por causa da guerra na Ucrânia”.

Caminho da privatização

Afora o momento eleitoral, o deputado Van Hattem espera que após as eleições a Petrobras siga o caminho da privatização. “A gente vai trabalhar muito para isso. O melhor seria que a privatização fosse logo. O problema é que os efeitos de uma privatização não são sentidos no curto prazo. A privatização da Vale, por exemplo, que hoje é uma das empresas mais valiosas, mas os efeitos da privatização dela não foram sentidos de imediato”, argumentou. “Uma privatização promovida agora, pode ser vítima de um corporativismo e populismo”, avaliou o deputado Marcel Van Hattem.

política

Ex-ministro da Educação é preso em operação da PF

Ação ocorre em investigação sobre prática de tráfico de influência

/ POLÍCIA FEDERAL

A Polícia Federal (PF) prendeu, na manhã de ontem, o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e pastores suspeitos de montar um gabinete paralelo para liberação de verbas dentro do MEC.

As prisões ocorreram no âmbito da operação policial Acesso Pago, que investiga a prática de influência e corrupção para a liberação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), vinculado ao Ministério da Educação.

Com base em documentos, depoimentos e relatório final da investigação preliminar sumária da Controladoria-Geral da União, reunidos em inquérito policial, foram identificados possíveis indícios de prática criminosa para a liberação das verbas públicas.

Ribeiro pediu demissão do cargo no fim de março após se tornar alvo de grande pressão com a revelação de indícios de um esquema informal de obtenção de verbas envolvendo dois pastores sem cargo público.

Prefeitos apontaram que uma espécie de balcão de negócios no MEC seria operada pelos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, ligados ao presidente Jair Bolsonaro (PL), e priorizava a liberação de valores para gestores próximos a eles e a prefeituras indicadas pelo Centro, bloco político de sustentação



Milton Ribeiro e pastores são suspeitos de montar gabinete paralelo

ao governo federal.

Na ocasião, Bolsonaro afirmou, durante uma live no YouTube no dia 24 de março, que “colocaria a cara no fogo pelo ministro Milton Ribeiro”. A fala do presidente ocorreu aos 22min10s da transmissão.

Ontem pela manhã, em entrevista à Rádio Itatiaia, o presidente se manifestou sobre a prisão do ex-ministro. “Se a PF prendeu, tem um motivo. Ele que responda pelos atos deles”, falou Bolsonaro à emissora.

Bolsonaro disse que Ribeiro mantinha “conversa informal demais com pessoas de confiança dele” e que isso pode ter o prejudicado. O presidente disse que a operação “Acesso Pago” mostra que a Polícia Federal está trabalhando sem interferência do governo.

As ordens judiciais foram emitidas pela 15ª Vara Federal Criminal da Seção Judiciária do Distrito Federal, após declínio de competência à Primeira Instância. A investigação corre sob sigilo.

Foram cumpridos 13 mandados de busca e apreensão e 5 prisões nos estados de Goiás, São Paulo, Pará, além do Distrito Federal. Outras medidas cautelares diversas, como proibição de contatos entre os investigados e envolvidos, também foram efetuadas.

O crime de tráfico de influência tem pena prevista de 2 a 5 anos de reclusão. São investigados também fatos tipificados como crime de corrupção passiva (2 a 12 anos de reclusão), prevaricação (3 meses a 1 ano de detenção) e advocacia administrativa (1 a 3 meses).

Detenção de Milton Ribeiro reativa pedido de CPI do MEC no Senado

A prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro reacendeu no Senado movimento para criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). Senadores de oposição e críticos à atuação de Ribeiro tentam coletar assinaturas para a abertura da CPI do MEC, destinada a investigar suspeitas de desvios na pasta. Como revelou o Estadão, Ribeiro e dois pastores mantinham um gabinete paralelo no ministério.

Prefeitos relataram terem recebido pedido de pagamento de propina em troca de agendas no MEC e liberação de recursos da educação.

Os pastores Arilton Moura e Gilmar Santos, que estão no centro das suspeitas, também são alvos de buscas da polícia. No Senado, o

líder da oposição, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), começou a coletar assinaturas para a CPI em março, após a revelação do caso. O pedido depende do apoio formal de 27 senadores e de uma decisão do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Até o momento, 24 senadores assinaram o requerimento e um declarou que vai se juntar ao grupo, de acordo com Randolfe. A prisão reforçou as suspeitas de crimes envolvendo os gastos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). “Lembrando aqui os senadores que já assinaram a #CPIdoMEC e reforçamos: faltam apenas DUAS assinaturas!”, escreveu o líder da oposição no Twitter.

‘Prisão injusta, desmotivada’, reage defesa do antigo titular do MEC

A defesa do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, alvo de mandado de prisão na Operação Acesso Pago, classificou a ordem de preventiva contra o aliado do presidente Jair Bolsonaro como “injusta, desmotivada e indiscutivelmente desnecessária”. A afirmação é do criminalista Daniel Bialski, que assumiu a defesa de Ribeiro.

O advogado informou ainda que já pediu acesso aos autos da investigação, que corre sob sigilo, para entrar com habeas corpus. A defesa busca o “reconhecimento da coação ilegal imposta”, argumentando que os fatos que motivaram a prisão “são pretéritos e sem contemporaneidade”.

A prisão de Ribeiro, preven-

tiva - sem data para acabar - foi determinada pelo juiz Renato Borelli, da 15ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal, no âmbito da investigação sobre o chamado gabinete paralelo instalado na pasta, com favorecimento de pastores na distribuição de verbas - caso revelado pelo Estadão. Borelli determinou que, assim que a ordem fosse cumprida, o ex-ministro seja levado para a Superintendência da Polícia Federal em Brasília. A audiência de custódia está prevista para as 14h de hoje. A defesa pediu à Justiça que o ex-ministro não seja transferido em Brasília e possa permanecer custodiado no Estado de São Paulo até uma audiência por videoconferência.

Campanha quer estimular ‘zeladoria’ dos espaços públicos em Porto Alegre

/ URBANISMO

Bruna Suptitz

politica@jornaldocomercio.com.br

“O prefeito de uma cidade tem que cuidar de muitas coisas. E o primeiro dever é cuidar do dia a dia da cidade”, declarou Sebastião Melo (MDB), que ocupa o cargo em Porto Alegre, no lançamento da campanha institucional “A gente vive. A gente cuida”.

A proposta é mobilizar a sociedade a contribuir com a chamada “zeladoria” dos espaços públicos, em especial o lixo - “cidade limpa é aquela que ninguém suja”, disse o vice-prefeito Ricardo Gomes (PL) parafraseando Melo. Faz parte da campanha

o incentivo ao cuidado das áreas privadas, como pintura e manutenção das fachadas de prédios para “embelezar” a paisagem.

Essa passa a ser a marca do governo Melo a partir de agora até o fim da gestão. Durante 30 meses o poder público vai divulgar conteúdo de mídia com dicas sobre as ações que podem ser feitas pela população. Vídeos e vinhetas serão reproduzidos na mídia e o prefeito pede ainda a parceria de entidades para divulgar o material. Citou como exemplo o almoço semanal Tá na Mesa, da Fedrasul: “se aceitar rodar o filme da campanha antes, vai ser uma baita ajuda”.

Um exemplo do que será divulgado é da separação do re-

síduo em casa, antes de levar o saco de lixo para a rua para que o caminhão recolha. A contaminação do resíduo, que é quando um material que poderia ser reciclado entra em contato com material orgânico ou lixo de banheiro, é o principal fator para o baixo índice de reciclagem em Porto Alegre. Segundo o prefeito, das mais de 300 toneladas recolhidas diariamente pelo DMLU, cerca de 50 chegam aos galpões de triagem. O número fica ainda menor se considerar o que é de fato encaminhado para a ponta final da cadeia de reciclagem.

Para o setor privado, Melo cobrou mais engajamento nos moldes de parcerias já em andamento - o principal exemplo é das

empresas que adotam e fazem a manutenção de canteiros e viadutos. O gestor quer o mesmo comprometimento de outros prestadores que firmam contratos com a prefeitura. “Queremos o padrão Cootravipa”, disse, citando a cooperativa responsável por varrer as ruas e coletar o resíduo reciclável, que adotou quatro espaços públicos.

Assunto antecipado pela coluna Pensar a cidade, no **Jornal do Comércio**, no início do governo, em janeiro de 2021, o projeto do “IPTU verde” deve chegar em breve ao Legislativo com a proposta de desconto no imposto de quem adotar práticas de sustentabilidade na sua edificação - não foi detalhado quais critérios se-

rão considerados nem o desconto previsto.

Outro exemplo de medida que a população será incentivada - e mesmo cobrada - a praticar é a manutenção das calçadas - a lei prevê que esse cuidado é de responsabilidade do imóvel em frente a ela. “Fazer com dinheiro público é mais caro”, alegou o prefeito.

Também falaram sobre a campanha o gari Marcelo da Silva Melgarejo, responsável pela limpeza das ruas do Centro Histórico, e a “prefeita” do Parque Reserva do Açungui, Lissandra dos Santos Thomsem. O evento de lançamento da campanha aconteceu ontem pela manhã, na Cinemateca Capitólio.

Plano Cicloviário da Capital será atualizado

Após 13 anos do primeiro documento, prefeitura prepara alterações, mas lentidão na execução de obras é um entrave

/ MOBILIDADE URBANA

Fabrine Bartz

fabrinebartz@jcrs.com.br

Mais do que uma atividade esportiva e de lazer, 60,2% dos moradores de Porto Alegre têm utilizado a bicicleta como meio de transporte ao longo dos últimos cinco anos, de acordo com a última Pesquisa Nacional sobre o Perfil do Ciclista Brasileiro, realizada pela Associação Transporte Ativo e pelo Labmob-UFRJ, em 2021 - em 2015, eram 23,2% e, em 2017, 52,3%. Apesar do aumento do índice, os porto-alegrenses pedalam há 13 anos sobre o mesmo Plano Diretor Cicloviário Integrado (PCDI), que deve ser atualizado de acordo com o Plano de Mobilidade Urbana (PMU), ainda em elaboração pela prefeitura da Capital.

O grande norte do PMU é definir diretrizes, planos e ações para integrar todo o sistema de mobilidade com segurança viária. Segundo a diretora de Mobilidade Urbana da Capital, Carla Meinecke, estão previstas a atualização da entrevista domiciliar (Edom) e a integração com o plano diretor da cidade. “Já no cicloviário, está previsto iniciar a revisão do PCDI, de 2009, identificar o que foi contemplado e o que ficou para trás”, explica.

A discussão sobre mobilidade cicloviária em Porto Alegre teve início 12 anos antes da im-

plementação da ciclovia Ayrton Senna da Silva, a primeira inaugurada na Capital, em 1993, em Ipanema, na Zona Sul. Em 1981, a Secretaria do Planejamento Municipal elaborou um programa para a implementação da rede cicloviária, que acabou não tendo continuidade, mas a ideia de integrar o sistema com as demais redes de transporte coletivo se manteve. O problema, no entanto, ainda é a demora para essa integração acontecer de fato.

Na ocasião do lançamento do PCDI, que utilizou como base o estudo mencionado, estava prevista a instalação de 495 km de vias para receber ciclovia e ciclofaixas, dos quais apenas 68,5 km foram executados até junho de 2022. A lentidão com que obras dedicadas aos ciclistas são concluídas interfere no plano de tornar a circulação de pessoas um sistema ativo.

“Não adianta nada a gente atualizar sem ter um cronograma de execução. Tem espaços ali na (avenida) Ipiranga, por exemplo, que não tem ciclovia, mas já está definido quem fará. Na atual gestão (da prefeitura da Capital), todas elas são feitas através de contrapartida, mas não têm o prazo em que serão feitas, então ficamos no limbo”, lamenta a articuladora de comunicação e engajamento da organização Bike Anjo, Tássia Furtado.

Nesses 13 anos, a média anual se manteve em 6 km de malha



ANDRESSA PUFAL/JC

Porto Alegre tem crescimento expressivo do uso da bicicleta como meio de transporte

cicloviária instalada, o que faz com que nem todos os bairros de Porto Alegre estejam conectados atualmente. A ligação mais extensa está na avenida Ipiranga, com 9,4 km de ciclovia, ligando o bairro Agronomia até a orla do Guaíba, mas não necessariamente integrando os bairros, já que a via tem uma característica arterial. Bairros da Zona Sul, por exemplo, não estão ligados por ciclovia a nenhum da área central.

A prioridade da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Smmu) é que ciclovias e ciclofaixas tenham acesso aos terminais de ônibus e ocorra uma integração com outros transportes. “Esse é um desenho que está

se criando para a cidade, pois cada região tem uma característica. Identificamos esses pontos, se tem áreas de transporte coletivo, educacionais, instituição de saúde e depois fazemos essa conexão entre elas”, comenta Carla.

De janeiro de 2021 até março de 2022, a Smmu, através da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), construiu 10 km de ciclovias. Destes, 2,71 km foram finalizados apenas no primeiro trimestre deste ano. A meta, porém, é audaciosa: ultrapassar os 100 quilômetros até 2024 - hoje são 68,5 km, com uma média de 6 km construídos ao ano -, quando termina o mandato do prefeito Sebastião

Melo. O maior trecho instalado em 2022 foi da avenida Ernesto Neugebauer, com 1.820 metros, iniciando a malha cicloviária do Humaitá, que liga as futuras ciclovias da Amyntas Jacques de Moraes com José Pedro Boessio. Ao todo, entre investimentos do próprio município, financiamentos e contrapartidas, de 2021 até abril deste ano, foram investidos cerca de R\$ 4 milhões, conforme dados disponibilizados pela Smmu.

De acordo com a prefeitura de Porto Alegre, o programa federal “Avançar Cidades” prevê, a partir da apresentação e aprovação de projetos, cerca de R\$ 6 milhões para expansão de 38 km.

Pesquisa nacional mostra que cresce procura por novas alternativas de locomoção

Depois do propósito social (87,7%), o trabalho é o segundo principal destino dos ciclistas de Porto Alegre (57,9%), conforme o Perfil do Ciclista Brasileiro. Já o custo aparece em terceiro lugar (22,3%) na lista de motivos para pedalar, perdendo apenas para saúde (31,7%) e para praticidade (31,3%). Isso mostra, mais uma vez, que a população está buscando novas alternativas de locomoção pela cidade e exige que, além de novas rotas, ocorra a manutenção das existentes.

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana tem observado um maior movimento de pessoas que utilizam a bicicleta para fazer trajetos curtos, por isso a meta é ampliar as redes de bairro e organizar um seminário para debater os atores e garantir subsídios. Até

o momento, não há data definida para a realização do evento. “Queremos discutir esse tema. Mostrar para a sociedade o que temos, o que fizemos e onde queremos chegar. Além disso, queremos ouvir suas angústias e pedidos para atender também”, comenta o secretário de Mobilidade Urbana, Adão de Castro.

Entre os vários pontos previstos pela Política Nacional de Mobilidade Urbana, a Lei 12.587/2012, está a pirâmide invertida, que define a prioridade no uso das vias urbanas. Pedestres em primeiro lugar, seguidos por ciclistas, transporte coletivo, transporte de carga e, por último, carros e motos. Porém, essa não é a realidade vivenciada pelos ciclistas da Capital, incluindo a Tássia, que também é integrante da Associação

pela Mobilidade Urbana em Bicicleta, a Mobicidade.

“Isso quase não acontece em nenhum lugar, inclusive para as pessoas que estão a pé. Por que nos chama atenção que no domingo temos orla aberta (aos ciclistas) e não fechada? Ela está aberta para quem? Fechada para quem?”, questiona. De acordo com a ciclista, o fato de a orla do Guaíba estar aberta aos feriados e finais de semana traz a certeza de que as pessoas estão sedentas por esses espaços.

Nos primeiros cinco meses de 2022, Porto Alegre registrou 104 acidentes de bicicleta, com 51 feridos e uma vítima fatal na Zona Leste. Embora o número de acidentes e feridos seja maior em 2021, sendo respectivamente de 115 e 97, no ano passado a pri-

meira vítima fatal foi registrada em agosto, segundo o Sistema de Cadastro de Acidentes de Trânsito (Cat/Eptc).

“Como ativistas, sentimos a negligência na hora em que as ciclovias são feitas. Muitas vezes realizam apenas pinturas, (em outras, as ciclovias são instaladas em áreas da cidade que alagam) e mesmo que não tenha chuva, são essas áreas que estão alagadas. Além disso, a negligência está presente na forma como os cruzamentos são feitos e pela falta de cuidado com o asfalto, pois há muitos bueiros e não existe uma manutenção do sistema cicloviário. Nosso Plano Diretor Cicloviário é de 2009, estamos em 2022, é muito tempo para pouquíssimos quilômetros”, lamenta Tássia.

No início da implementação

do sistema cicloviário, toda área era pintada de vermelho. “Essa pintura era importante para criar a cultura do respeito, era uma coisa nova entre o condutor e o pedestre. Quando tivemos segurança para reduzir um pouco, seguimos o manual, sinalizamos apenas a travessia com vermelho e usamos as linhas e as legendas complementares para orientação”, explica a diretora de Mobilidade Urbana de Porto Alegre.

De acordo com ela, o ajuste foi realizado ao longo dos anos e permanece dentro das normas. Já para manutenção, há recursos próprios, e a compra de material é feita anualmente, dentro da necessidade de pinturas e sinalizações. Parte desse processo é realizado pela EPTC e a outra parte por contrato terceirizado.

Viaduto no Centro terá loja e nova iluminação

Estrutura entre João Pessoa e Salgado Filho foi adotada pela Alegrow

/ URBANISMO

O Viaduto José Loureiro da Silva, entre as avenidas João Pessoa e Salgado Filho, no Centro Histórico de Porto Alegre, receberá reparos, manutenção e iluminação de LED, a partir de uma parceria da prefeitura com a iniciativa privada. O espaço foi adotado pela rede de lojas de conveniência Alegrow - postos de Combustíveis Farroupilha -, que já revitalizou a Travessa Mário Cinco Paus.

A contrapartida para o serviço será a instalação de uma loja de produtos Alegrow, na parte de baixo do viaduto. O contrato terá duração de cinco anos e pode ser prorrogado por mais cinco. O investimento dos adotantes será de R\$ 100 mil para instalar a loja de conveniência e outros R\$ 400 mil para as melhorias. Antes do início das obras, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos realizará re-



CRISTINE ROCHOL/PMPA/JC

Empresa será responsável pela manutenção da estrutura por 5 anos

paros estruturais no local.

De acordo com a Rede Alegrow, o viaduto contará com iluminação cênica ou de LED, reformas na estrutura, plano de acessibilidade, pintura colorida, recuperação dos espaços de passeio para pedestres e paisagismo.

Para o diretor de Parcerias Comunitárias da Secretaria Municipal de Parcerias, Pedro Meneguzzi, a necessidade de revitalização do espaço é antiga. “Temos ali uma demanda muito grande por causa da proximidade com a Santa Casa”, observa.

Capital divulga escala para vacinados com Janssen

coronavírus

Porto Alegre alterou as regras para pessoas imunizadas contra a Covid-19 com a vacina da Janssen. Amanhã, pessoas com 55 anos ou mais que tiverem recebido a segunda dose há pelo menos quatro meses, já podem receber uma terceira dose de Pfizer, Janssen ou AstraZeneca, de acordo com a disponibilidade de doses do município.

A mudança segue orientação do Ministério da Saúde, que indica a aplicação de uma terceira dose em todas as pessoas a partir de 18 anos vacinadas com Janssen. Para evitar filas nos locais de aplicação, a Capital fará um escalonamento de público.

O calendário de aplicação começa com pessoas de 55 anos ou mais no dia 24, chegando à faixa etária dos 40 anos no dia 5 de julho. Segundo a prefeitura, após essa data, será feita uma reavaliação da quantidade de doses em estoque para verificar a possibilidade de fazer um novo escalonamento que contemple todas as pessoas a partir de 18 anos vacinadas com Janssen.

Além desse público, a aplicação da terceira dose continua para imunocomprometidos a partir de 18 anos que receberam Janssen. A aplicação das doses acontece em 36 unidades de saúde e no Shopping João Pessoa. Para receber a vacina, é preciso apresentar documento de identidade e carteira de vacinação.

Confira o cronograma da terceira dose para vacinados com Janssen

- 📅 24/6 (sexta) | Pessoas com 55 anos ou mais
- 📅 27/6 (segunda) | Pessoas com 53 anos ou mais
- 📅 28/6 (terça) | Pessoas com 50 anos ou mais
- 📅 29/6 (quarta) | Pessoas com 48 anos ou mais
- 📅 30/6 (quinta) | Pessoas com 46 anos ou mais
- 📅 1º/7 (sexta) | Pessoas com 44 anos ou mais
- 📅 4/7 (segunda) | Pessoas com 42 anos ou mais
- 📅 5/7 (terça) | Pessoas com 40 anos ou mais

Emergência do Conceição atende só a casos graves

Maria Eduarda Welter
geral@jornaldocomercio.com.br

A emergência do Hospital Conceição, em Porto Alegre, estava restrita para atendimento de casos graves ontem. A decisão foi ocasionada pela superlotação do local que, à tarde, operava com

62 pacientes hospitalizados - capacidade máxima.

Segundo a gerência do hospital, a emergência entrou em restrição máxima ainda na terça-feira, quando atingiu 90 pessoas internadas no setor. “Não havia mais local para acomodar os pacientes”, relata Cleber Vero-

na, gerente das interunidades de emergência do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). O local seguia atendendo casos classificados como graves, quando há risco à vida do paciente, e pessoas que chegavam pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Ufrgs qualificará agentes de saúde em 5.500 municípios

/ EDUCAÇÃO

Fabrine Bartz
fabrinebartz@jcrs.com.br

Formar profissionais que tenham o olhar apurado sobre as informações coletadas nas residências e que saibam orientar os pacientes de forma adequada, este é o objetivo do programa Saúde com Agente. Com 200 mil alunos selecionados em 5.500 municípios do Brasil, a iniciativa promovida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), por meio de um convênio com o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), encerrou o processo de matrícula nesta quarta-feira.

“Atingimos 98% dos municípios brasileiros. É um processo antigo, que começou em 2006, por parte dos agentes comunitários de saúde do próprio Sistema Único de Saúde (SUS), e conseguimos atender agora no processo de educação continuada”, comenta o reitor da Ufrgs, Carlos André Bulhões.

O programa consiste em dois cursos de qualificação voltados para agentes comunitários e agentes de combate às endemias. Logo na abertura do processo seletivo, entre março e abril, 236 mil alunos realizaram a inscrição. Oferecidos na modalidade a distância, os cursos totalizam 1.275 horas, sendo parte em aulas práticas.

Ao todo, serão contratados 4 mil tutores e 400 supervisores dos cursos online, além de 20 mil preceptores em todas as regiões do País para auxiliar nas aulas presenciais. De acordo com o coordenador geral insti-

tucional do programa na Ufrgs, Leandro Raizer, estes cursos de qualificação são os maiores já realizados por uma universidade brasileira.

Previsto na lei que estabeleceu o piso dos agentes comunitários e as diretrizes do plano de carreira, o trabalho de qualificação terá um reflexo direto na atenção primária em todo o Brasil, principalmente em Unidades Básicas de Saúde, onde atuam esses agentes.

Conforme o pró-reitor de Inovação e Relações Institucionais da Ufrgs, Geraldo Jotz, o convênio responde a um dispositivo legal que fornece formação técnica aos agentes. As seletivas e contratações estão sendo realizadas por meio de editais realizados pela Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Faurgs), que também faz a gestão dos recursos do convênio.

Para identificar o perfil dos agentes, o convênio promoverá uma pesquisa inédita com a coleta de dados em 5.400 municípios. O coordenador geral institucional do programa na Ufrgs aponta que o perfil dos agentes é muito heterogêneo dentro do território brasileiro. “Alguns têm graduação, outros o ensino médio. As condições de trabalho também variam. Mas não temos a dimensão porque os dados são inexistentes, nunca foi realizada uma pesquisa neste escopo”, diz.

O levantamento também avaliará o impacto dos cursos de qualificação no trabalho desses profissionais. Por esse motivo, a coleta de dados continuará depois do término das aulas. A previsão de início dos cursos é agosto de 2022.



OCIMAR PEREIRA/IMPrensa GHC/DIVULGAÇÃO/JC

Emergência do grupo hospitalar atende apenas casos graves

/ NOTAS

Copa do Brasil - Dando sequência aos duelos de ida pelas oitavas de final do torneio, nesta quinta-feira, às 19h, no Maracanã, jogam Fluminense x Cruzeiro e, na Arena Independência, tem América-MG x Botafogo. Mais tarde, às 20h, no Morumbi, se enfrentam São Paulo x Palmeiras.

Juventude - Para o lugar de Eduardo Baptista, demitido na segunda-feira, a direção anunciou nesta quarta-feira a contratação de Umberto Louzer, que esteve no comando do Atlético-GO até o mês de maio.

Arbitragem - A CBF apresentou nesta quarta-feira a nova composição da comissão de árbitros. Esse é mais um passo na reestruturação do setor, que tem sido alvo de críticas por causa da atuação no Brasileirão, apesar da mudança recente na presidência, ocupada desde abril por Wilson Seneme. Emerson Augusto de Carvalho, assistente que esteve nas duas últimas Copas do Mundo, agora é o vice-presidente. Ricardo Marques Ribeiro, ex-Fifa e que apitava pelo quadro de Minas Gerais, é um dos membros.

Vasco - Após quatro meses de negociações, o clube carioca e a 777 Partners informaram que a Due Diligence foi concluída com a anuência entre as partes dos termos pré-acordados no memorando de entendimento assinado em fevereiro, que tem como pontos principais a venda de 70% das ações da futura Vasco SAF por R\$ 700 milhões e a assunção pela SAF de até R\$ 700 milhões de dívidas do clube.

Vôlei - A seleção masculina somou a terceira derrota seguida na Liga das Nações ao perder por 3 a 1 para a Polônia nesta quarta-feira, em Sofia, na Bulgária. Os poloneses atropelaram na maior parte da partida e fecharam por 3 sets a 1 (25/16, 22/25, 25/16 e 25/22). Os próximos jogos são contra Irã, na sexta-feira, e Bulgária, no domingo. Para avançar à fase final, o Brasil precisa ficar entre os oito primeiros.

Grêmio busca segunda vitória fora de casa

Contra o CSA, em Alagoas, nesta quinta-feira, às 21h30min, Tricolor terá vários desfalques

/ SÉRIE B

Deivison Ávila

deivison@jornaldocomercio.com.br

O Grêmio terá que enfrentar uma lista de desfalques diante do CSA, nesta quinta-feira, às 21h30min, para seguir no G-4 da Série B. No duelo válido pela 14ª rodada, no Estádio Rei Pelé, o Tri-

color vai em busca da segunda vitória fora de casa na competição. O único triunfo longe do seu torcedor ocorreu no dia 27 de abril no 1 a 0 sobre o Operário, pela 4ª rodada.

E para se reencontrar com a vitória fora de casa, o técnico Roger Machado não terá uma série de jogadores. O zagueiro Rodrigues continua com sintomas gripais - já não havia jogado contra o Sampaio Corrêa - e não atua mais uma vez. O mesmo ocorre com Vilassanti, que perdeu o voo vindo de Assunção, no Paraguai, no retorno de sua folga, e acabou preservado da viagem. Já Thiago Santos, após sofrer uma pancada no joelho direito, ficou em Porto Alegre para tratamento.

O departamento médico conta ainda com Brenno, Kannemann, Edilson, Benítez, Elkerson, Ferreira e Jhonata Robert, todos em recuperação. O reforço em Maceió será na lateral-direita. Após superar um problema muscular na coxa esquerda, Rodrigo Ferreira deve ser titular. Uma provável escala-



Rodrigo Ferreira retorna à lateral-direita, após se recuperar de lesão

Série B

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	
1º	Cruzeiro	31	13	10	1	2	16	5	11
2º	Vasco	27	13	7	6	0	13	5	8
3º	Bahia	25	13	8	1	4	15	7	8
4º	Grêmio	21	13	5	6	2	11	4	7
5º	Sport	20	13	5	5	3	9	6	3
6º	Tombense	19	13	4	7	2	15	13	2
7º	CRB	18	14	5	3	6	11	17	-6
8º	Brusque	16	13	5	1	7	10	13	-3
9º	Operário-PR	16	13	4	4	5	14	12	2
10º	Criciúma	16	13	4	4	5	14	13	1
11º	Sampaio Corrêa	15	13	4	3	6	13	15	-2
12º	Londrina	15	12	4	3	5	12	15	-3
13º	Chapecoense	15	13	3	6	4	10	10	0
14º	Ituano	14	13	3	5	5	13	14	-1
15º	Novorizontino	14	13	3	5	5	11	16	-5
16º	CSA	14	13	2	8	3	8	10	-2
17º	Náutico	13	13	3	4	6	11	16	-5
18º	Guarani	13	13	2	7	4	8	13	-5
19º	Ponte Preta	12	13	3	3	7	8	13	-5
20º	Vila Nova-GO	11	13	1	8	4	8	13	-5

■ Zona da Acesso ■ Zona de rebaixamento

ção tem Gabriel Grando; Natã, Geromel e Bruno Alves; Rodrigo Ferreira, Lucas Silva, Bitello e Nicolas; Janderson, Biel e Diego Souza.

O CSA, por sua vez, não conta com o meia Didira, que cumpre suspensão. O técnico Alberto Valentim deve ir a campo com um

time semelhante ao que empatou sem gols com o Guarani, em Campinas, no domingo. O Anilado deve ser escalado com Marcelo Carné; Lucas Marques, Wellington, Lucão e Diego Renan; Geovane, Giva, Lourenço e Gabriel; Osvaldo e Rodrigo Rodrigues.

Com sintomas gripais, Paulo Victor e Alan Patrick não treinam

/ INTER

Além das baixas por suspensão, o técnico Mano Menezes não pôde contar com dois atletas na atividade desta quarta-feira devido a sintomas gripais. O meia Alan Patrick e Paulo Victor - possível substituto de Moisés na lateral-esquerda - não foram a campo. Ambos testaram para Covid-19 e

apresentaram resultados negativos, entretanto, foram preservados. Eles serão reavaliados na reapresentação desta quinta-feira e saberão se têm condições de ficar à disposição para o enfrentamento com o Coritiba, nesta sexta-feira, às 21h30min, no Beira-Rio.

Por outro lado, a novidade no treinamento foi Edilson, que não participou do trabalho da terça,

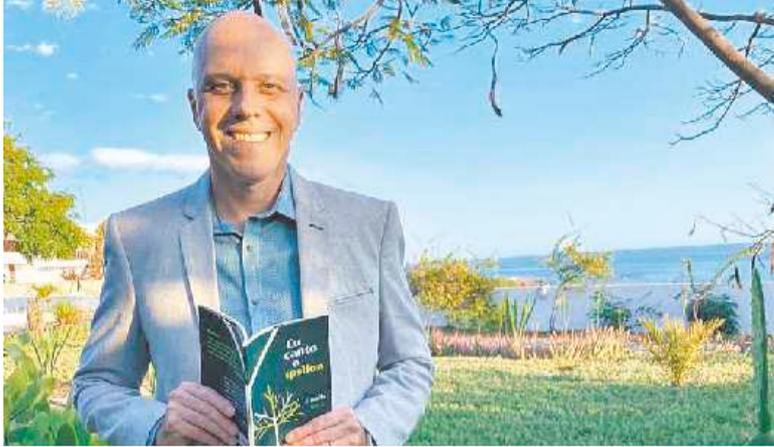
mas treinou normalmente já pensando no confronto com o Coxa, pela 14ª rodada do Brasileirão.

Enquanto isso, a direção se mexe para reforçar o grupo. A partir da nova normatização da Fifa, que permite que os contratos de jogadores que atuam na Ucrânia e na Rússia seja suspenso por mais um ano, o Colorado tem a possibilidade de se aproximar de nomes

como Yuri Alberto, que deixou o Beira-Rio para atuar pelo Zenit.

Uma carta na manga seria uma parcela que o Inter ainda tem a receber pelo jogador, cerca de € 7,5 milhões (R\$ 40 milhões). Dessa forma, parte do valor poderia ser abatido como forma de pagamento pelo empréstimo do atacante até metade de 2023. O Inter conta com a concorrência do Corinthians.

Panorama



Autor usa humor para falar sobre as relações interpessoais

Atmosfera onírica com pinceladas de mistério

O autor gaúcho Bert Jr., que vive em Cabo Verde, lança neste domingo o livro de contos *Do incisivo ao canino* (Editora Versiprosa, 120 páginas, R\$ 40,00). O evento, com entrada franca, ocorrerá na Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736) e contará ainda com oficina gratuita de leituras e interpretação. Utilizando no livro diferentes dosagens de humor para abordar

o complicado das relações interpessoais, Bert Jr. conta histórias que podem exalar uma atmosfera onírica, como nos contos *Alma* e *Outros*, ou incluir pinceladas de mistério, como em *Tutua* e *Zunzum quântico*. Após o bate-papo, que começa às 16h, haverá uma sessão de autógrafos da obra, com coquetel, que acontece na Sala Sérgio Napp 2 até às 20h.

Cidade dos piratas no Vila Flores

Nesta quinta-feira, a exposição *Banco de contrapartidas* apresenta no Galpão do Vila Flores (Rua São Carlos, 759) a exibição do filme *A cidade dos piratas*, de Otto Guerra. O evento tem início marcado para às 19h e contará com atendimento do café Valori Gastronomia e da cervejaria Macuco. Os ingressos antecipados estão disponíveis no Sympa por R\$ 13,00. Inspirada na obra da cartunista Laerte, a animação apresenta a história de um diretor de cinema que enfrenta uma

situação complexa no meio da produção de seu próprio longa-metragem, que se baseia nos quadrinhos *Os piratas do Tietê*: a autora começa a rejeitar os personagens quando o enredo está praticamente pronto. Para tentar salvar o filme, o diretor decide contar a história misturando realidade e ficção, e o resultado é um caótico labirinto. A autorização para exibição do filme é uma contrapartida da Otto Desenhos Animados, que tem seu estúdio no Vila Flores.

Versões acústicas de hits famosos

Formada pelo trio de irmãos Alejandro (vocalista principal, violão e piano), Daniel (baixo, percussão e vocais) e Fabian Manzano (violão e vocais), a banda Boyce Avenue faz show no Auditório Araújo Vianna (avenida Osvaldo Aranha, 685), neste sábado às 21h. A apresentação irá contar com versões acústicas de hits mundialmente famosos do grupo oriundo do estado da Flórida, nos Estados Unidos. Surgida em 2004, a Boyce

Avenue ganhou destaque no YouTube a partir de 2007, com vídeos de covers de grandes sucessos da indústria musical. Atualmente, os artistas acumulam mais de 15,8 milhões de inscritos e mais de 6 bilhões de visualizações no canal oficial, um dos mais populares do mundo. Os ingressos para a performance deste sábado estão à venda na plataforma Sympa por valores que vão de R\$ 120,00 a R\$ 320,00.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Escova (?), técnica utilizada para alisar cabelos	Rua (abrev.)	Retoma (amizade ou namoro)	Parte mais nutritiva da maçã	Status político do Brasil Império	Local da prisão do soldado, na cantiga de roda	(?) Gandra Martins, jurista brasileiro	Espaçosos
O mais antigo ritmo afro-brasileiro (PE)	Tirar terra de Chocalhos da rumba	Estimativa (abrev.)	"(?) Moços", música	Punta del (?), balneário uruguaio	Morder a (?): cair na armadilha	Salto com (?), prova do atletismo	
Negócio efetuado por trapaceiros	Fiasco (bras.)	Moldadas por muita ginástica (gíria)	Aqui Município salineiro potiguar	Denominação usual de pousadas	O estado capixaba (sigla)	O Paraíso Terrestre (Bíblia)	
Está bem! (pop.)	Lançar saliva	Princípio ativo da pimenta chili	De mau agouro (fig.)	Vir ao mundo	(?) Fundo, cidade	Sufixo de "freada": ação	Acontece
Erro de grafia em "compreensão"	Nativo do país cuja capital é Kinshasa	Forma sincopada de "senhor"	Parceiro dos EUA no Oriente Médio	Letra a que se apõe til, no espanhol	Interjeição que exprime raiva	Antenor Nascentes, filólogo carioca	Exemplo de preposição essencial

BANCO 4/atro — este — lves: 5/macau. 10/capsalina. 15

Solução

E	S	N	E	L	O	G	N	O	C
L	E	V	R	A	S	I	S	V	
N	O	C	A	I	C	I	N	A	
E	N	T	R	O	A	T	R	N	
V	A	D	R	A	S	P	S	C	
H	E	C	S	V	N	V	T	A	
V	S	E	S	A	V	A	C	M	
S	I	S	A	O	V	A	C	A	
L	O	S	V	A	D	A	V	S	
E	T	E	S	E	T	A	V	R	
R	V	E	S	T	A	V	M	A	
V	A	V	S	C	A	V	E	S	
U									

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Você precisar fazer um uso novo dos bens e recursos que possui. A maneira de conversar e se comunicar precisa mudar, rompendo com padrões antiquados.

♉ Touro: Atos impensados e situações incontroláveis podem trazer prejuízo contra bens materiais. Aceitar desafios sem sentido também leva a desperdiçar energia e recursos.

♊ Gêmeos: Você tende a se rebelar por um desejo incontrolado de libertação. O momento é para você se renovar, realmente, mas não apenas conteste contra o que lhe desagrada.

♋ Câncer: Desafios nas amizades podem pressioná-lo de modo a reagir errado. Cuidado com a impaciência e a rebeldia diante do ambiente social. Não jogue contra si próprio.

♌ Leão: É bom descarregar o excesso de vitalidade dedicando-se ao trabalho ou a participação social divertida. Renove seus relacionamentos, em vez de reclamar.

♍ Virgem: Para fazer o que julga correto no trabalho, precisará romper certas limitações e convenções. A tendência a jogar tudo para o alto não levará a nada. Trabalhe a favor.

♎ Libra: Disposição rebelde e renovadora, mesmo quando for inconveniente. Você tende a afirmar seu modo de pensar mesmo que isso o leve a se afastar daqueles próximos.

♏ Escorpião: Alguma mudança surge na relação a dois, levando a romper os acordos ou compromissos. A falta de ritmo, sua ou dos outros, prejudica as relações e a cooperação.

♐ Sagitário: Tempo de tentar se entender melhor com seus parceiros. Impulsos criativos ou temperamentais tendem a afastá-lo do entendimento.

♑ Capricórnio: Dia complicado para as questões que envolvam trabalho e subordinados, pois você está muito individualista. A agitação, quando toma conta, impede agir direito.

♒ Aquário: Dia de sentimentos contraditórios, talvez contrários ao que esperava de você mesmo. O relacionamento afetivo está sendo perturbado por suas contradições internas.

♓ Peixes: Desejos contrafeitos tendem a colocá-lo de má vontade nas conversações e nas relações familiares. Será preciso romper alguma rotina para se sentir melhor em casa.

Panorama

Interino: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

SILMARA CIUFFA/DIVULGAÇÃO/JC

Titãs faz show em Porto Alegre e Novo Hamburgo, neste final de semana



MÚSICA

RESGATANDO CANÇÕES E RELEMBRANDO HISTÓRIAS

Lara Moeller Nunes
cultura@jornaldocomercio.com.br

Sucesso absoluto de vendas, o clássico disco *Titãs Acústico MTV* completou 20 anos de existência em 2017. Foram muitos os pedidos dos fãs para que os músicos fizessem algo em comemoração ao aniversário, e, em resposta a isso, o grupo lançou em 2020 a série de EPs *Trio Acústico*. Agora, para completar a celebração, Sergio Britto, Branco Mello e Tony Bellotto saem em turnê acompanhados de Mário Fabre e Beto Lee para lembrar junto ao público os sucessos da carreira de forma despojada e pessoal.

Neste final de semana, a banda fará duas apresentações em solo gaúcho: em Porto Alegre, o show acontece no sábado, às 21h, no Teatro do Bourbon Country (av. Túlio Rose, 80). Em Novo Hamburgo, o grupo sobe ao palco no domingo, às 20h, no Teatro da Feevale (RS-239, 2.755). Os ingressos para os dois dias estão à ven-

da nas plataformas Uhuu e Blueticket, respectivamente.

Munidos apenas de violões, piano, guitarra acústica e contrabaixo, os músicos devem recriar as faixas apresentadas no projeto *Acústico MTV* (programa do canal, que foi extinto no Brasil) e interpretar outros clássicos de carreira neste mesmo formato.

Para Bellotto, o maior diferencial deste show é o clima intimista a ser criado em cima do palco. Isso se dá pelo fato de que a banda também irá aproveitar o momento para contar histórias de sua trajetória e conversar diretamente com o público. “Começamos a planejar essa apresentação de maneira discreta e modesta, sem muitas expectativas, mas ela acabou tendo uma resposta enorme, e logo virou um baita empreendimento. Isso mostra que ouvir os fãs sempre é um bom negócio”, avalia o guitarrista e compositor dos Titãs desde a sua criação, nos anos 1980.

A comunicação verbal com

o público durante os espetáculos não costumava fazer parte da rotina da banda. O diálogo, até então, se dava através das próprias letras das músicas executadas e da força que exalava delas. “Sempre fomos bem barulhentos, mas agora como trio decidimos mudar um pouco. As pessoas gostam de ouvir histórias na mesma intensidade em que curtem escutar as canções. Isso gera um contato e uma emoção diferente. Prova que a integração é importante e estimulante tanto para o artista quanto para os espectadores”, reflete Bellotto.

Além do papo afetuoso, o grupo afirma que também buscou garantir um repertório digno para tal homenagem. Para isso, usaram como pontapé inicial as faixas mais conhecidas e importantes do disco lançado em 1997 - que se tornou o título de maior sucesso da discografia dos Titãs. Músicas como *Flores*, *Para dizer adeus* e *Comida* fazem parte da lista. Na sequência, revisitaram o restante

da carreira atrás de canções que também podiam ser adaptadas para o formato acústico, incluindo no setlist hits como *Epitáfio* e *Enquanto houver sol*.

“Esse resgate despertou uma sensação muito divertida em nós, pois tivemos que olhar a nossa própria trajetória enquanto artistas”, comenta o guitarrista. “Acho que o sentimento principal durante o processo não foi o de nostalgia, mas sim o de afirmação e de confirmação da bela aventura que tem sido fazer parte dos Titãs ao longo desses 40 anos.”

Bellotto lembra ainda que durante muito tempo os Titãs não tiveram interesse em participar do *Acústico MTV*, pois sentiam (e sentem até hoje) que são uma banda primordialmente elétrica. Foi o aniversário de 15 anos de carreira que fez com que eles comessem a repensar na ideia. Para o grupo, a maior sacada na época foi conseguir dar vida ao projeto de uma forma totalmente autoral e inédita: além do clássico

voz e violão, investiram na participação de uma orquestra. Dessa forma, exploraram instrumentos diferentes que bandas de rock jamais usariam em um acústico. “Gostamos de colocar uma marca de criatividade e originalidade em tudo que fazemos. E é por isso que estamos aí a tanto tempo.”

Além da comemoração dos 20 anos do disco, os Titãs agora também começam a se movimentar para celebrar as quatro décadas de atividade com o lançamento de um álbum de músicas inéditas. O material, que está em processo de gravação em São Paulo, contará com 15 faixas. “Quando 2022 chegou, estávamos cheios de fantasias em relação a isso, mas percebemos que muitas bandas na nossa época também estavam de aniversário esse ano e todas elas iriam fazer shows especiais lembrando sucessos do passado. Decidimos, então, criar algo diferente para dar de presente para os fãs, pois a carreira não é só nossa, é deles também.”

Fechamento

► Receita Federal

A partir das 10h desta quinta-feira, o contribuinte que entregou a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física acertará as contas com o Leão. Nesse horário, a Receita Federal liberará a consulta ao segundo dos cinco lotes de restituição de 2022. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores. Ao todo, 4.250.448 contribuintes receberão R\$ 6,3 bilhões.

► Energia

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) abriu consulta pública sobre o repasse que a Eletrobras fará para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), de modo a contribuir para a redução das tarifas de energia. Para 2022, está previsto o repasse de R\$ 5 bilhões a ser aplicado na Conta, que compõe a formação da tarifa, até a primeira quinzena de julho, segundo a agência. Nos demais anos, a proposta é que os pagamentos sejam feitos até 30 de abril em parcelas com valores variados até 2047.

► Shoppings

O setor de shopping centers registrou a 13ª alta mensal consecutiva ao atingir uma elevação de 81,5% nas vendas em abril, na comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo balanço da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce). Em termos reais, quando descontada a inflação, o crescimento foi de 61,8%.

► Trabalho

Quase 20 milhões de trabalhadores informais recorriam a ocupações com renda mais baixa e sem necessidade de qualificação para tentar bancar a sobrevivência no terceiro trimestre de 2021. Trata-se da busca pelos populares bicos como estratégia para o pagamento de despesas básicas. Essa é uma das conclusões de um estudo da B3 Social e a Fundação Arymax, em parceria com o Instituto Veredas.

► Golpe

A Receita Federal emitiu uma nota alertando os contribuintes de que não cobra nenhum valor pelo serviço de regularização do CPF e que é preciso estar atento a fraudes. Segundo a Receita, contribuintes estão recebendo mensagens de SMS, WhatsApp e e-mails com links que induzem a vítima a pagar uma taxa para regularizar o CPF.

► Caixa

O Ministério Público Federal (MPF) pediu à Justiça, por meio de uma ação civil pública de tutela antecipada, que a Caixa pague R\$ 5 bilhões à Funcef (Fundação dos Economiários Federais) para cobrir prejuízos gerados após direcionamento de diretrizes do banco público.

em foco

Direcionado para crianças pequenas, o espetáculo

Bichológico

volta a cartaz no Teatro Renascença (avenida Erico Verissimo, 307) neste final de semana e no próximo (2 e 3 de julho). Todas as sessões acontecem aos sábados e domingos, às 16h, e os ingressos estão à venda no site Entreatos por R\$ 34,00 (inteira) e R\$17,00 (meia-entrada). Baseada na obra homônima da escritora gaúcha Paula Taitelbaum, a peça consiste em um jogo com formas geométricas coloridas, conduzido pela atriz e artista circense Débora Rodrigues. No palco, círculos, quadrados, retângulos e triângulos, distribuídos pelo espaço cênico, compõem a cenografia do espetáculo, criada por Diego Steffani. A brincadeira, a invenção e a criatividade são as principais responsáveis por transformar estas figuras nos engraçados animais e personagens que compõem a montagem: o Gato Chinês, o Macaco Português, o Elefante Holandês, o Coelho Escocês e o Cão Polonês.



ADRIANA MARCHIORI/DIVULGAÇÃO/JC

A tradicional Mostra DAD de teatro da Ufrgs volta ao modo presencial com espetáculo produzido pelo

Grupo Jogo,

intitulado *A coisa*, que estreou nesta quarta e terá sessões nesta quinta e sexta-feira na Sala Qorpo Santo (av. Paulo Gama s/n), no Campus Central da Ufrgs, às 20h. A montagem retrata um mundo de relações globalizadas em que as mínimas decisões podem ter profundas consequências. Da descoberta de um novo mundo a partir das navegações até a era dos meios digitais, as pequenas e grandes disputas ditam os rumos das nossas vidas. Em meio a isso, um floco de algodão se desloca suavemente sobre o oceano em uma direção incerta. Os ingressos, gratuitos, podem ser adquiridos através da plataforma Sympla.

JUAREZ FONSECA/DIVULGAÇÃO/JC



Marcando os 40 anos da morte de uma das maiores cantoras brasileiras, a Casa de Cultura Mario Quintana lança nesta quinta-feira, às 20h, no seu canal de YouTube, o documentário

Elis Regina: na parede da memória.

A obra conta com argumento, roteiro e direção da cineasta mineira Elizabete Martins Campos, e pesquisa da gaúcha Carla Cassapo. Gravado no mês de março na CCMQ e em outras localidades de Porto Alegre, o filme traz depoimentos de diversas personalidades da cultura e de pessoas do convívio íntimo da artista. O filme costura falas do jornalista Juarez Fonseca, de grande proximidade pessoal com a cantora, além de Tânia Carvalho e do também jornalista e músico Arthur de Faria, autor do livro *Elis, uma biografia musical*. Um dos entrevistados é Almiro Paiva Carvalho, tio de Elis, que doou à instituição um violão que pertenceu à cantora. O instrumento assinado por ela passa a integrar o Acervo Elis Regina, no 2º andar da instituição cultural (Rua dos Andradas, 736), que concentra a maior coleção pública relacionada à artista no País e que também passará a exibir o curta-metragem.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A instabilidade se converte em uma frente fria que avança e mantém a presença das nuvens com pancadas de chuva em diversas regiões. Novamente poderá chover forte, de forma isolada, e não se afasta a ocorrência de temporais passageiros, sobretudo na Metade Norte. O vento ingressa do quadrante Sul e favorece temperatura mais baixa. Durante a tarde, a máxima não passa muito de 15°C na grande maioria das regiões. Amanhã, a instabilidade perde força, contudo as nuvens ainda predominam e poderá chover fraco.



8° 18°

Porto Alegre

Jornada será úmida novamente, com muitas nuvens e pancadas de chuva na Capital. A temperatura sobe devagar em razão da instabilidade e do vento Sul. Amanhã, as nuvens predominam com chuva a qualquer hora, porém, com tendência de ser fraca e com baixos acumulados.



13° 16°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



17°

14°

Sexta-feira



13°

9°

Sábado



12°

6°

Domingo



17°

7°

Segunda-feira



22°

10°

Terça-feira